

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	5
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2011 à 30/06/2011	6
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	7
----------------------------------	---

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	8
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	9
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	11
---------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	12
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2011 à 30/06/2011	13
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	14
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	15
--------------------------	----

Notas Explicativas	34
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	74
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/06/2011
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	105.647.572
Preferenciais	65.153.374
Total	170.800.946
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
1	Ativo Total	585.592	558.637
1.01	Ativo Circulante	57.605	164.472
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	47.308	158.497
1.01.03	Contas a Receber	6.271	4.785
1.01.03.01	Clientes	1.851	365
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	4.420	4.420
1.01.03.02.01	Dividendos a Receber	4.420	4.420
1.01.06	Tributos a Recuperar	3.205	1.190
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	3.205	1.190
1.01.07	Despesas Antecipadas	821	0
1.02	Ativo Não Circulante	527.987	394.165
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	197.874	75.620
1.02.01.06	Tributos Diferidos	7.274	3.595
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	7.274	3.595
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	190.600	72.025
1.02.01.08.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	190.600	72.025
1.02.02	Investimentos	329.909	318.545
1.02.02.01	Participações Societárias	329.909	318.545
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	329.909	318.545
1.02.03	Imobilizado	204	0
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	204	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
2	Passivo Total	585.592	558.637
2.01	Passivo Circulante	3.865	5.299
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	2.648	898
2.01.01.01	Obrigações Sociais	2.648	898
2.01.02	Fornecedores	1.156	977
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	1.156	977
2.01.03	Obrigações Fiscais	45	0
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	45	0
2.01.03.01.02	Impostos e Contribuições a Pagar	45	0
2.01.05	Outras Obrigações	16	3.424
2.01.05.02	Outros	16	3.424
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	0	3.424
2.01.05.02.04	Outras contas a pagar	16	0
2.02	Passivo Não Circulante	4.631	4.631
2.02.03	Tributos Diferidos	4.631	4.631
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	4.631	4.631
2.03	Patrimônio Líquido	577.096	548.707
2.03.01	Capital Social Realizado	370.420	345.398
2.03.02	Reservas de Capital	149.318	141.482
2.03.02.04	Opções Outorgadas	7.836	0
2.03.02.07	Reserva de Capital	141.482	141.482
2.03.04	Reservas de Lucros	51.555	51.555
2.03.04.01	Reserva Legal	5.512	5.512
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	46.043	0
2.03.04.10	Reserva para Investimentos	0	46.043
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	5.803	10.272

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mii)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/06/2011	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2010 à 30/06/2010	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/06/2010
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-43.299	-5.364	-20.599	3.823
3.04.01	Despesas com Vendas	0	-141	0	0
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-13.957	-16.584	-131	-132
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-3	-3	0	-1.220
3.04.05.03	Outras Despesas	-3	-3	0	-1.220
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-29.339	11.364	-20.468	5.175
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-43.299	-5.364	-20.599	3.823
3.06	Resultado Financeiro	2.024	7.487	0	0
3.06.01	Receitas Financeiras	2.024	7.487	0	0
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-41.275	2.123	-20.599	3.823
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	4.235	3.680	0	0
3.08.01	Corrente	555	0	0	0
3.08.02	Diferido	3.680	3.680	0	0
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-37.040	5.803	-20.599	3.823
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-37.040	5.803	-20.599	3.823
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,21830	0,03420	-0,10163	0,01886
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	-0,21546	0,03370	0,10163	0,01886

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/06/2010
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-4.061	-2
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-1.727	-132
6.01.01.01	Lucro Líquido	5.803	3.823
6.01.01.03	Resultado de Equivalência Patrimonial	-11.364	-5.175
6.01.01.06	Realização de Imposto de Renda Diferido	-3.680	0
6.01.01.08	Juros e Variação Cambial, Líquida	-322	0
6.01.01.09	Perdas com Investimentos	0	1.220
6.01.01.10	Opção de compra de ações	7.836	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-2.158	130
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	-1.486	0
6.01.02.03	Impostos a Recuperar	-1.839	0
6.01.02.04	Adiantamento e Despesas Antecipadas	-823	0
6.01.02.06	Fornecedores e Demais Contas a Pagar	1.945	130
6.01.02.07	Impostos e Contribuições a Pagar	45	0
6.01.03	Outros	-176	0
6.01.03.02	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-176	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-118.454	-651
6.02.01	Adições ao Ativo Imobilizado	-204	0
6.02.03	Reorganização Societária	3	-623
6.02.04	Mútuos Concedidos na Partes Relacionadas	-182.592	-28
6.02.05	Mútuos Recebidos de Partes Relacionadas	62.896	0
6.02.06	Juros Recebidos	1.443	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	11.326	0
6.03.03	Aumento de Capital	25.022	0
6.03.04	Dividendos Pagos	-13.696	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-111.189	-653
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	158.497	653
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	47.308	0

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 30/06/2011

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	345.398	141.482	51.555	10.272	0	548.707
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	345.398	141.482	51.555	10.272	0	548.707
5.04	Transações de Capital com os Sócios	25.022	7.836	0	-10.272	0	22.586
5.04.01	Aumentos de Capital	25.022	0	0	0	0	25.022
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	7.836	0	0	0	7.836
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-10.272	0	-10.272
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	5.803	0	5.803
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	5.803	0	5.803
5.07	Saldos Finais	370.420	149.318	51.555	5.803	0	577.096

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício	Anterior
		01/01/2011 à 30/06/2011	01/01/2010 à 30/06/2010
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-4.242	-1.255
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-4.242	-1.255
7.03	Valor Adicionado Bruto	-4.242	-1.255
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-4.242	-1.255
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	18.851	5.175
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	11.364	5.175
7.06.02	Receitas Financeiras	7.487	0
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	14.609	3.920
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	14.609	3.920
7.08.01	Pessoal	10.334	81
7.08.01.01	Remuneração Direta	10.300	77
7.08.01.02	Benefícios	17	4
7.08.01.03	F.G.T.S.	17	0
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	-1.547	16
7.08.02.01	Federais	-1.550	16
7.08.02.03	Municipais	3	0
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	19	0
7.08.03.02	Aluguéis	19	0
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	5.803	3.823
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	5.803	3.823

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
1	Ativo Total	1.461.608	1.340.720
1.01	Ativo Circulante	481.228	579.348
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	192.440	211.170
1.01.03	Contas a Receber	41.821	171.825
1.01.03.01	Clientes	41.821	171.825
1.01.04	Estoques	195.068	163.228
1.01.06	Tributos a Recuperar	44.045	28.745
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	44.045	28.745
1.01.07	Despesas Antecipadas	1.931	2.080
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	5.923	2.300
1.01.08.03	Outros	5.923	2.300
1.02	Ativo Não Circulante	980.380	761.372
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	22.938	30.918
1.02.01.06	Tributos Diferidos	13.005	22.479
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	13.005	22.479
1.02.01.07	Despesas Antecipadas	963	1.054
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	8.970	7.385
1.02.01.09.03	Tributos a Recuperar	4.092	4.071
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	4.314	3.314
1.02.01.09.05	Outros	564	0
1.02.03	Imobilizado	59.910	58.112
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	59.910	58.112
1.02.04	Intangível	897.532	672.342
1.02.04.01	Intangíveis	496.969	427.542
1.02.04.01.02	Marcas e Patentes	198.016	150.197
1.02.04.01.03	Carteira de Clientes	264.701	241.729
1.02.04.01.04	Outros	34.252	35.616
1.02.04.02	Goodwill	400.563	244.800
1.02.04.02.01	Ágio	400.563	244.800

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
2	Passivo Total	1.461.608	1.340.720
2.01	Passivo Circulante	231.251	201.715
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	43.317	42.697
2.01.01.01	Obrigações Sociais	43.317	42.697
2.01.02	Fornecedores	48.458	35.699
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	40.489	33.925
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	7.969	1.774
2.01.03	Obrigações Fiscais	16.219	13.142
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	16.219	13.142
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	12.519	11.107
2.01.03.01.02	Impostos e Contribuições a Recolher	3.700	2.035
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	19.648	17.478
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	13.012	11.440
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	13.012	11.440
2.01.04.02	Debêntures	6.636	6.038
2.01.05	Outras Obrigações	103.609	92.699
2.01.05.02	Outros	103.609	92.699
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	0	3.424
2.01.05.02.05	Contas a Pagar por Aquisição de Participação Societária	85.176	65.738
2.01.05.02.06	Outras Contas a Pagar	18.433	23.537
2.02	Passivo Não Circulante	653.155	590.298
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	359.493	364.806
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	94.743	100.056
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	94.743	100.056
2.02.01.02	Debêntures	264.750	264.750
2.02.02	Outras Obrigações	275.240	207.966
2.02.02.02	Outros	275.240	207.966
2.02.02.02.03	Impostos e Contribuições a Recolher	10.992	10.751
2.02.02.02.04	Contas a Pagar por Aquisição de Participação Societária	263.339	197.215
2.02.02.02.05	Outros contas a Pagar	909	0
2.02.03	Tributos Diferidos	5.149	4.788
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	5.149	4.788
2.02.04	Provisões	13.273	12.738
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	13.273	12.738
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	4.573	8.466
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	6.686	2.296
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	2.014	1.976
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	577.202	548.707
2.03.01	Capital Social Realizado	370.420	345.398
2.03.02	Reservas de Capital	149.318	141.482
2.03.02.04	Opções Outorgadas	7.836	0
2.03.02.07	Reserva de Capital	141.482	141.482
2.03.04	Reservas de Lucros	51.555	51.555
2.03.04.01	Reserva Legal	5.512	5.512
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	46.043	0
2.03.04.10	Retenção de Lucros	0	46.043

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	5.803	10.272
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	106	0

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/06/2011	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2010 à 30/06/2010	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/06/2010
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	80.011	283.818	16.821	122.198
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-35.377	-95.393	-21.211	-57.751
3.03	Resultado Bruto	44.634	188.425	-4.390	64.447
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-68.131	-135.289	-29.468	-66.361
3.04.01	Despesas com Vendas	-33.794	-81.806	-20.362	-51.529
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-35.278	-54.730	-9.147	-16.665
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	1.055	1.247	41	0
3.04.04.02	Outras Receitas	1.055	1.247	41	0
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-114	0	0	-167
3.04.05.03	Outras Despesas	-114	0	0	-167
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-23.497	53.136	-33.858	-3.914
3.06	Resultado Financeiro	-18.524	-30.843	821	678
3.06.01	Receitas Financeiras	6.167	14.250	3.579	6.564
3.06.02	Despesas Financeiras	-24.691	-45.093	-2.758	-5.886
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-42.021	22.293	-33.037	-3.236
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	4.815	-16.655	12.438	7.059
3.08.01	Corrente	10.058	-7.036	6.554	173
3.08.02	Diferido	-5.243	-9.619	5.884	6.886
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-37.206	5.638	-20.599	3.823
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-37.206	5.638	-20.599	3.823
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-37.041	5.803	-20.599	3.823
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-165	-165	0	0
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,21830	0,03420	-0,10163	0,01886
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	-0,21546	0,33700	-0,10163	0,01886

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/06/2010
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	132.260	39.804
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	81.634	2.493
6.01.01.01	Lucro Líquido	5.638	3.823
6.01.01.02	Depreciações e Amortizações	14.820	1.732
6.01.01.05	Provisão para Contingência	3.828	66
6.01.01.06	Realização de Imposto de Renda Diferido	9.620	-6.886
6.01.01.07	Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa	196	163
6.01.01.08	Juros e Variação Cambial, líquida	39.696	2.375
6.01.01.09	Perdas com Investimentos	0	1.220
6.01.01.10	Opção de compra de ações	7.836	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	92.113	38.897
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	130.721	101.855
6.01.02.02	Estoque	-31.699	-24.460
6.01.02.03	Impostos a Recuperar	-3.324	1.439
6.01.02.04	Adiantamento e Despesas Antecipadas	-2.302	-1.172
6.01.02.05	Depósitos Judiciais	-871	-1.983
6.01.02.06	Fornecedores e Demais Contas a Pagar	-1.488	-30.219
6.01.02.07	Impostos e Contribuições a Pagar	520	-1.970
6.01.02.08	Provisão para Contingência	-6.750	855
6.01.02.09	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	7.306	-5.448
6.01.03	Outros	-41.487	-1.586
6.01.03.01	Juros a Pagar	-24.500	0
6.01.03.02	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-16.987	-1.586
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-158.257	73.460
6.02.01	Adições ao Ativo Imobilizado	-2.204	-744
6.02.02	Adições ao Ativo Intangível	-600	-983
6.02.03	Reorganização Societária	3	-623
6.02.04	Mútuos Concedidos na Partes Relacionadas	-84.487	-28
6.02.05	Mútuos Recebidos de Partes Relacionadas	83.943	54.051
6.02.06	Juros Recebidos	1.946	21.787
6.02.07	Aquisição de Subsidiária, Líquida do caixa adquirido	-156.858	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	7.267	-5.878
6.03.01	Pagamentos de Empréstimos e Financiamentos	-3.859	-5.808
6.03.02	Pagamento PAES e Impostos Parcelados	-200	-70
6.03.03	Aumento de Capital	25.022	0
6.03.04	Dividendos Pagos	-13.696	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-18.730	107.386
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	211.170	17.244
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	192.440	124.630

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 30/06/2011

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	345.398	141.482	51.555	10.272	0	548.707	0	548.707
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	345.398	141.482	51.555	10.272	0	548.707	0	548.707
5.04	Transferências de Capital com os Sócios	25.022	7.836	0	-10.272	0	22.566	271	22.857
5.04.01	Aumentos de Capital	25.022	0	0	0	0	25.022	0	25.022
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	7.836	0	0	0	7.836	0	7.836
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-10.272	0	-10.272	0	-10.272
5.04.08	Participação de não Controladores	0	0	0	0	0	0	271	271
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	5.803	0	5.803	-165	5.638
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	5.803	0	5.803	-165	5.638
5.07	Saldos Finais	370.420	149.318	51.555	5.803	0	577.096	106	577.202

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

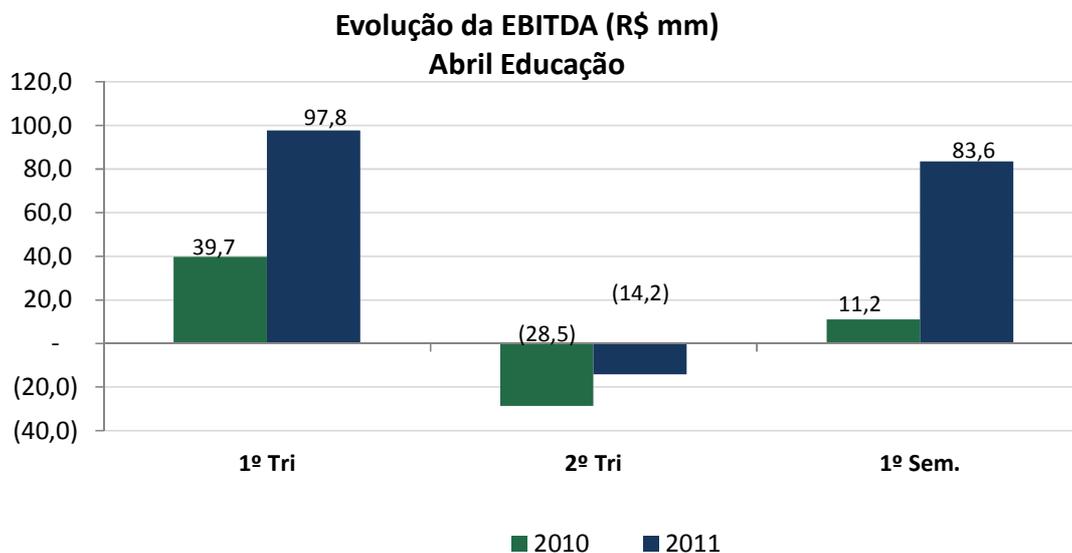
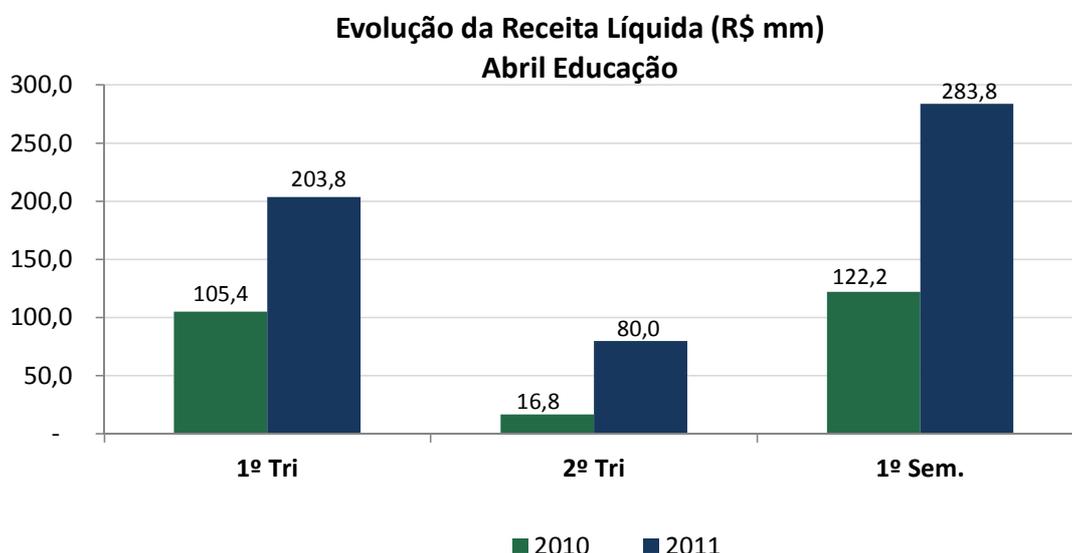
Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/06/2010
7.01	Receitas	290.448	122.114
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	289.283	122.229
7.01.02	Outras Receitas	1.361	48
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-196	-163
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-119.050	-95.178
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-68.216	-53.475
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-50.686	-41.703
7.02.04	Outros	-148	0
7.02.04.01	Matérias Primas Consumidas	-148	0
7.03	Valor Adicionado Bruto	171.398	26.936
7.04	Retenções	-14.820	-1.732
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-14.820	-1.732
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	156.578	25.204
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	14.250	6.564
7.06.02	Receitas Financeiras	14.250	6.564
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	170.828	31.768
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	170.828	31.768
7.08.01	Pessoal	56.867	18.320
7.08.01.01	Remuneração Direta	47.122	13.233
7.08.01.02	Benefícios	5.911	3.605
7.08.01.03	F.G.T.S.	3.834	1.482
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	37.073	-2.220
7.08.02.01	Federais	34.183	-2.663
7.08.02.02	Estaduais	170	150
7.08.02.03	Municipais	2.720	293
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	71.250	11.845
7.08.03.01	Juros	45.272	5.879
7.08.03.02	Aluguéis	4.907	2.372
7.08.03.03	Outras	21.071	3.594
7.08.03.03.01	Variação Cambial Passiva	-179	7
7.08.03.03.02	Outros	21.250	3.587
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	5.638	3.823
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	5.803	3.823
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	-165	0

Comentários de Desempenho – ITR 2T/11

Mensagem da Administração

O segundo trimestre de 2011 encerrou-se com importantes avanços no desenvolvimento da Abril Educação e na execução de sua estratégia de diversificação e crescimento.

Todas as nossas linhas de negócios, sem exceção, apresentaram crescimento de receitas e melhoria de rentabilidade, fruto de nosso foco no crescimento orgânico, na integração dos negócios adquiridos e na implementação de sinergias. No resultado consolidado apresentamos crescimento de receitas de 376% e crescimento de EBITDA de 50% em relação ao segundo trimestre de 2010. No acumulado do ano os crescimentos de receitas e EBITDA foram de 132% e 646% respectivamente, em relação ao mesmo período do ano anterior.

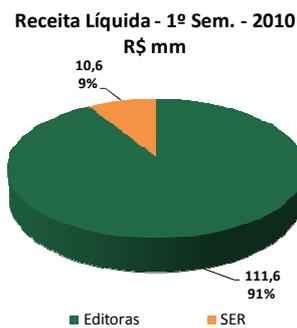
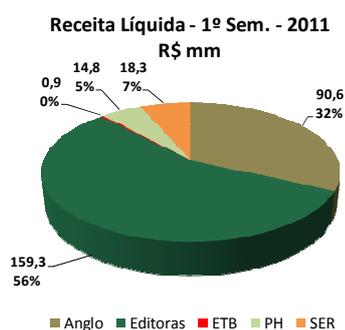
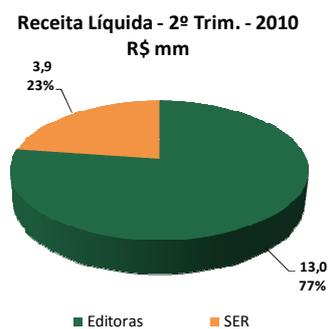
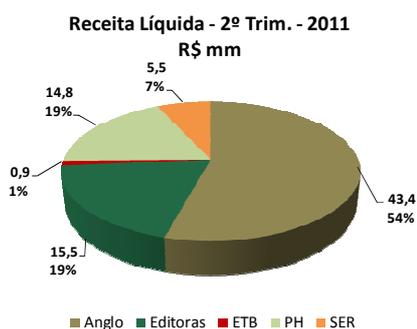


Em linha com a estratégia de nos tornarmos o mais importante provedor de conteúdos, metodologias, tecnologias e serviços para atender escolas públicas e privadas de nível básico em suas necessidades de melhorar a qualidade do ensino e a formação de seus alunos, adquirimos ativos de qualidade para seguir completando nosso portfolio. Em abril de 2011, adquirimos a rede de escolas e os cursos pH no Rio de Janeiro, e as Escolas Técnicas do Brasil (ETB) em São Paulo.

A rede pH nos trouxe três benefícios estratégicos importantes. Em primeiro lugar adquirimos conteúdo de ensino mais tradicional, desenvolvido pelo corpo docente do grupo e utilizado com excelentes resultados no aprendizado de seus alunos. Até o momento nossos sistemas de ensino Anglo e SER utilizavam apenas a linha construtivista. Temos agora um portfolio de linhas mais completo para atender escolas de acordo com suas preferências pedagógicas. As escolas pH nos permitirão também a oportunidade de ter escolas de aplicação onde nossas tecnologias e serviços receberão em primeira mão o *feedback* de professores, coordenadores e alunos para seu aperfeiçoamento antes de levá-las a outras escolas clientes, o que por sua vez tornará as escolas pH ainda mais inovadoras e pioneiras na educação básica. Por fim, adquirimos uma marca reconhecida e respeitada para acelerar o crescimento de nossos sistemas de ensino no Estado do Rio de Janeiro, o segundo maior mercado do Brasil em número de alunos de escolas privadas.

A ETB nos permitirá desenvolver um sistema de ensino técnico a ser oferecido às milhares de escolas técnicas privadas do país, assim como às escolas associadas aos nossos sistemas de ensino Anglo e SER que desejarem ampliar o leque de ofertas a seus alunos, utilizando capacidade ociosa em suas instalações.

A aquisição do Anglo, concluída em julho de 2010, e as aquisições recentes do grupo pH e da ETB nos permitiram também diversificar nossa fonte de receitas e iniciar um processo de “desazonalização” das mesmas, antes fortemente concentradas no primeiro e último trimestres do ano, onde se concentram as vendas de livros didáticos, que apesar de continuarem a crescer de forma muito saudável, perdem naturalmente participação na composição de nossas receitas e rentabilidade.



O segundo trimestre de 2011 marcou também o primeiro ano pós aquisição do Sistema de Ensino Anglo e dos cursos preparatórios Anglo em São Paulo. Esta importante aquisição está completamente integrada à Abril Educação, com resultados iniciais muito encorajadores. Concluímos a integração dos sistemas gerenciais no sistema Oracle da Abril Educação. Também tivemos sucesso em reter 100% dos nossos clientes e do talento humano encontrado na equipe do Anglo. Em relação à liderança encontrada no Anglo, além de retermos os talentos identificados, demos, a muitos, responsabilidades adicionais nas áreas onde observamos práticas melhores do que as que vínhamos executando no SER, para permitir a transferência das mesmas a todos os nossos sistemas de ensino. No tocante a sinergias, negociamos a redução dos custos de direitos autorais, de papel e de contratação de serviços de impressão, contribuindo para a evolução da rentabilidade de ambos os sistemas. Na área comercial, implementamos um esforço comercial e único para os sistemas SER e Anglo, incluindo uma força comercial focada no atendimento a escolas públicas, antes inexistente.

Logo após o fechamento do segundo trimestre do exercício atual, a Abril Educação fez avanços importantes em três frentes relevantes. Na frente de M&A, adquirimos uma participação minoritária (5,9%) no capital de uma das maiores empresas de ensino de idiomas à distância do mundo, com plataforma tecnológica web e seguindo conceito de redes sociais, a Livemocha Inc., com base na cidade de Seattle, nos Estados Unidos da América. Eleita em 2010 pela revista "Time" um dos cinco melhores websites de educação. De seus 10 milhões de usuários cadastrados, cerca de 2,5 milhões são do Brasil. Até o final do ano, iremos finalizar os acordos para uma parceria com a Livemocha para explorar com exclusividade seus serviços no Brasil.

A Abril Educação concluiu também com êxito sua abertura de capital na BMF&Bovespa, levantando recursos líquidos de R\$ 351,2 milhões através de oferta primária. Estes recursos serão importantes para a continuidade e aceleração de nosso projeto de crescimento, sendo utilizados para aquisições, para redução de dívidas e para a melhoria e expansão de nossas escolas e instalações.

Por fim, foram divulgados no último dia 8 de agosto os resultados do Programa Nacional do Livro Didático 2012 e das reposições de livros de programas de anos anteriores, onde as Editoras Ática e Scipione, da Abril Educação, apresentaram resultado expressivo, recorde na história do programa, com volume 50% superior ao da editora segunda colocada no programa. A empresa irá se focar agora na produção destes volumes recordes nos próximos meses, com o objetivo de concluir as respectivas entregas até o final do ano de 2011.

Estamos confiantes que a estratégia de foco na oferta de soluções para escolas de ensino básico através de uma plataforma completa e de qualidade de produtos, conteúdos, serviços e tecnologias é acertada, e que a executaremos com eficácia e eficiência, visando à construção de valor para nossos acionistas.

Abaixo, seguem os comentários sobre o desempenho operacional e financeiro consolidados da Abril Educação seguido do detalhamento do desempenho das linhas de negócio.

Seguindo orientações recebidas de nossos consultores e de consultas verbais aos órgãos reguladores devidos, estamos apresentando neste relatório apenas os resultados societários, sem alusão a resultados pro-forma.

RESULTADOS CONSOLIDADOS DA ABRIL EDUCAÇÃO

A empresa adquiriu o Sistema de Ensino Anglo e os Cursos Preparatórios Anglo em julho de 2010, as Escolas e Curso Preparatório pH e as Escolas Técnicas do Brasil (ETB) em abril de 2011. As operações desses ativos passaram a ser reconhecidas nas demonstrações financeiras consolidadas da Abril Educação a partir destas datas. Desta forma as contribuições destas unidades adquiridas fazem parte apenas dos resultados do segundo trimestre e do primeiro semestre de 2011, não sendo ainda reconhecidas nos períodos correspondentes de 2010. A seguir, são comentados os principais aspectos dos resultados consolidados da Abril Educação.

2º. Trimestre

Demonstrativo de Resultados Abril Educação	2º Tri - 2011	2º Tri - 2010	Var. 2º Tri
Receita líquida	80,0	16,8	376%
(-) CMV	(35,4)	(21,2)	67%
(=) Lucro bruto	44,6	(4,4)	n/a
(-) Despesas gerais, administrativas e de vendas	(68,1)	(29,5)	131%
(=) Lucro operacional	(23,5)	(33,9)	31%
(-) Resultado Financeiro	(18,5)	0,8	n/a
(=) Lucro antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	(42,0)	(33,0)	-27%
(-) Imposto de Renda e Contribuição Social	4,8	12,4	-61%
(=) Lucro Líquido	(37,2)	(20,6)	-81%
(=) Lucro operacional	(23,5)	(33,9)	31%
(+) Depreciação e amortização	7,7	0,7	n/a
(+) Amortização Investimento Editorial	1,6	4,6	-65%
(=) EBITDA	(14,2)	(28,5)	50%
Margem (%)	-18%	-170%	152 p.p
(+) Itens Não Recorrentes	2,1	1,3	60%
Comissões / honorários com Aquisição do Anglo /PH/ETB	2,1	0,0	n/a
Projetos Comerciais Extraordinários	0,0	1,3	n/a
(=) EBITDA Ajustado	(12,0)	(27,2)	56%
Margem (%)	-15%	-162%	147 p.p

O início da diversificação das atividades da Abril Educação, com a incorporação das empresas Anglo, pH e ETB, contribuiu para a atenuação da alta sazonalidade dos negócios das Editoras Ática e Scipione, que tradicionalmente apresentam resultados positivos apenas nos primeiro e quarto trimestres do ano, onde se concentram as vendas de livros para as escolas privadas e públicas respectivamente. A melhora significativa do lucro bruto resultante deste processo de diversificação de negócios foi parcialmente consumida por despesas de vendas e administrativas sem efeito caixa e pelo aumento de despesas financeiras oriundas do endividamento associado às aquisições.

No segundo trimestre de 2011, a receita líquida consolidada da Abril Educação alcançou R\$ 80,0 milhões, comparada a R\$ 16,8 milhões no mesmo período ano anterior. O crescimento de R\$ 63,2 milhões decorre do aumento de receitas das seguintes linhas de negócio: (i) Grupo Anglo (R\$ 43,4 milhões), (ii) Grupo pH (R\$ 14,8 milhões), (iii) Editoras Ática & Scipione (R\$ 2,5 milhões), (iv) SER (R\$ 1,6 milhão), e (v) ETB (R\$ 0,9 milhão).

A evolução do lucro bruto consolidado da Abril Educação passou de um prejuízo de R\$ 4,4 milhões para um lucro de R\$ 44,6 milhões, em função da melhora de rentabilidade das Editoras Ática & Scipione e do sistema de ensino SER e da incorporação das receitas consolidadas do Grupo Anglo e do Grupo pH, negócios que apresentaram margem bruta de 72% e 62% respectivamente.

As despesas gerais e administrativas foram de R\$ 68,1 milhões, um aumento de R\$ 38,7 milhões em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, influenciado pelos seguintes fatores: (i) reconhecimento das despesas das empresas adquiridas (R\$ 16,2 milhões), que não ocorreram em

igual período do ano passado, (ii) aumento das despesas nas Editoras Ática & Scipione e Sistema de Ensino SER (R\$ 3,0 milhões), que ficou abaixo da evolução da sua receita líquida com a diluição de custos fixos, (iii) reconhecimento de outorga de opção de ações para a administração sem efeito de desembolso caixa (R\$ 7,8 milhões), (iv) amortização de mais valia de ativos intangíveis sem efeito de desembolso caixa (R\$ 5,8 milhões) e (v) despesas associadas ao novo centro corporativo da Abril Educação, estabelecido em junho de 2010 para dirigir as diversas unidades de negócio da empresa (*holding*) (R\$ 5,1 milhões), e de atividades de aquisição de empresas (R\$ 0,8 milhão não recorrentes).

Como consequência, a Abril Educação reduziu seu prejuízo operacional no segundo trimestre de 2011 a R\$ 23,5 milhões, uma melhora de R\$ 10,4 milhões em relação ao prejuízo de R\$ 33,9 milhões registrado no mesmo período do ano anterior. Esta melhora foi gerada pelo aumento de receitas de negócios mais rentáveis e a evolução das despesas de vendas, gerais e administrativas mencionados anteriormente. Portanto, a melhoria no lucro operacional da empresa traduziu-se em uma melhoria no efeito desembolso de caixa da empresa, sem itens não recorrentes, de R\$ 23,0 milhões entre os dois períodos.

O lucro líquido foi impactado negativamente pelo resultado financeiro no segundo trimestre de 2011, líquido de despesas financeiras e receitas financeiras, passando de uma receita de R\$ 0,8 milhão para uma despesa de R\$ 18,5 milhões. As despesas financeiras aumentaram em virtude de dívidas contraídas para o financiamento parcial das aquisições. Como consequência dos fatores acima, o prejuízo líquido do segundo trimestre de 2011 foi de R\$ 37,2 milhões ante R\$ 20,6 milhões registrados em 2010.

A geração operacional de caixa medida pelo EBITDA ajustado de itens não recorrentes (R\$ 2,1 milhões) apresentou uma melhora de R\$ 15,2 milhões em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, ficando negativa em R\$ 12,0 milhões.

1º. Semestre

Demonstrativo de Resultados Abril Educação	1º Sem - 2011	1º Sem - 2010	Var. 1º Sem
Receita líquida	283,8	122,2	132%
(-) CMV	(95,4)	(57,8)	65%
(=) Lucro bruto	188,4	64,4	192%
Margem (%)	66%	53%	13 p.p
(-) Despesas gerais, administrativas e de vendas	(135,3)	(68,4)	98%
(=) Lucro operacional	53,1	(3,9)	n/a
Margem (%)	19%	-3%	22 p.p
(-) Resultado Financeiro	(30,8)	0,7	n/a
(=) Lucro antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	22,3	(3,2)	n/a
Margem (%)	8%	-3%	11 p.p
(-) Imposto de Renda e Contribuição Social	(16,7)	7,1	-336%
(=) Lucro Líquido	5,6	3,8	-47%
Margem (%)	2%	3%	-1 p.p
(=) Lucro operacional	53,1	(3,9)	n/a
(+) Depreciação e amortização	14,8	1,7	n/a
(+) Amortização Investimento Editorial	15,7	13,4	17%
(=) EBITDA	83,6	11,2	-646%
Margem (%)	29%	9%	20 p.p
(+) Itens Não Recorrentes	3,3	3,0	8%
Comissões / honorários com Aquisição do Anglo /PH/ETB	3,3	0,0	n/a
Projetos Comerciais Extraordinários	0,0	3,0	n/a
(=) EBITDA Ajustado	86,9	14,2	511%
Margem (%)	31%	12%	19 p.p

No primeiro semestre de 2011, a receita líquida consolidada da Abril Educação alcançou R\$ 283,8 milhões, mais do que o dobro dos R\$ 122,2 milhões registrados no mesmo período do ano anterior. O crescimento de R\$ 161,6 milhões decorre da contribuição de receitas das seguintes linhas de negócio: (i) Grupo Anglo (R\$ 90,6 milhões), (ii) Editoras Ática & Scipione (R\$ 47,7 milhões), (iii) Grupo pH (R\$ 14,8 milhões), (iv) SER (R\$ 7,7 milhões), e (v) ETB (R\$ 0,9 milhão).

O lucro bruto consolidado da Abril Educação foi de R\$ 188,4 milhões, um aumento de R\$ 124,0 milhões em relação ao mesmo semestre do ano passado. Esta evolução decorre da melhora de rentabilidade das Editoras Ática & Scipione e do SER, que apresentaram margem bruta de 65% e 47%, respectivamente, no primeiro semestre de 2011 e da incorporação das receitas do Grupo Anglo e Grupo pH, negócios que apresentaram margem bruta de 73% e 62% respectivamente.

As despesas gerais e administrativas registraram R\$ 135,3 milhões, um aumento de R\$ 66,9 milhões em relação ao mesmo semestre do ano anterior, influenciado pelos seguintes fatores: (i) reconhecimento das despesas das empresas adquiridas (R\$ 24,8 milhões), que não ocorreram em igual período do ano passado, (ii) aumento das despesas nas Editoras Ática & Scipione e Sistema de Ensino SER (R\$ 15,4 milhões), que ficou abaixo da evolução da sua receita líquida com a diluição de custos fixos, (iii) reconhecimento de outorga de opção de ações para a administração sem efeito de desembolso caixa (R\$ 7,9 milhões), (iv) amortização de mais valia de ativos intangíveis sem efeito de desembolso caixa (R\$ 11,3 milhões) e (v) aumento das despesas da *holding* (R\$ 7,5 milhões) decorrente de nova estrutura e atividades de aquisição de empresas (R\$ 0,3 milhão não recorrentes).

A Abril Educação reverteu o prejuízo operacional de R\$ 3,9 milhões registrado no primeiro semestre de 2010 para um lucro de R\$ 53,1 milhões. Esta variação foi impactada pela melhora da margem bruta consolidada que passou de 53% para 66% e a evolução das despesas gerais e administrativas mencionados anteriormente.

O lucro líquido foi impactado negativamente pelo resultado financeiro da empresa no primeiro semestre de 2011, líquido de despesas financeiras e receitas financeiras, passando de uma receita de R\$ 0,7 milhão para uma despesa de R\$ 30,8 milhões. As despesas financeiras aumentaram em razão das dívidas contraídas para o financiamento parcial das aquisições. Como consequência dos fatores acima, o lucro líquido do primeiro semestre de 2011 evoluiu para R\$ 5,6 milhões contra R\$ 3,8 milhões registrados no mesmo período do ano anterior.

No primeiro semestre de 2011, a geração operacional de caixa medida pelo EBITDA ajustado de itens não recorrentes (R\$ 3,3 milhões) atingiu R\$ 86,9 milhões, um aumento de R\$ 72,7 milhões em relação ao mesmo período do ano passado. A margem do EBITDA ajustado passou de 12% para 31% neste semestre.

Investimentos Consolidados

Com base no demonstrativo de fluxo de caixa, os investimentos consolidados da Abril Educação no primeiro semestre de 2011 estão relacionados: (i) à aquisição do Grupo pH e ETB, líquido do caixa adquirido, de R\$ 156,9 milhões e (ii) compras de imobilizado (veículos e equipamentos de computação) e intangível (sistemas de computação e softwares) que totalizaram R\$ 2,8 milhões. Tais aquisições fazem parte da estratégia da empresa de diversificar para linhas de negócios com alto potencial de crescimento e rentabilidade.

No primeiro semestre de 2010, os investimentos totalizaram R\$ 1,7 milhão em imobilizado e intangível, período que ainda não contemplava as operações do Grupo Anglo, Grupo pH e ETB.

O investimento editorial foi de R\$ 19 milhões, mesmo patamar do desembolsado no primeiro semestre de 2010, primordialmente pelas Editoras Ática & Scipione. Estes recursos foram destinados para o lançamento da nova coleção Ápis em outubro próximo e para o desenvolvimento de um novo projeto de obras de autoria coletiva, que proporcionará importantes economias com direitos autorais para as Editoras no futuro.

Contas a Receber Consolidado

As características dos negócios da Abril Educação e perfil de seus clientes fazem com que inadimplência de suas contas a receber seja baixa.

No primeiro semestre de 2011, o valor de provisão para créditos de liquidação duvidosa reconhecido nos resultados foi de apenas R\$ 0,2 milhão. Esse valor representa 0,08% da receita líquida do primeiro semestre.

No negócio de sistemas de ensino, as vendas são faturadas às escolas clientes. A entrega do material é trimestral. No caso da escola inadimplir, as entregas subsequentes são suspensas, criando uma situação difícil para as escolas perante pais e alunos, motivando-as a pagarem em dia.

Nas escolas e cursos pré-vestibulares, os alunos são provenientes das classes A/B devido ao valor das mensalidades. As famílias destes alunos tem em geral um histórico de pagamento pontual.

As vendas das editoras são destinadas ao mercado público e privado. O Governo Federal tem um histórico de pagar rigorosamente em dia. O mercado privado é composto de (i) distribuidores, que são exclusivos, com histórico de inadimplência praticamente inexistente, e de (ii) livrarias e escolas, cuja gestão de crédito é feita de modo rigoroso.

Situação Financeira

No encerramento do primeiro semestre de 2011, o endividamento consolidado líquido da Abril Educação era de R\$ 535,2 milhões, equivalente a um endividamento bruto total de R\$ 727,6 milhões, líquido de disponibilidades de caixa de R\$ 192,4 milhões. Do total da dívida, 86% correspondiam à dívida de longo prazo. Todo o endividamento é contratado em moeda local. No encerramento deste semestre, o patrimônio líquido era de R\$ 577,1 milhões. A administração entende que com o ingresso dos recursos da oferta pública de ações realizada em julho último, a empresa fica com bastante flexibilidade financeira para implementar seu plano de desenvolvimento.

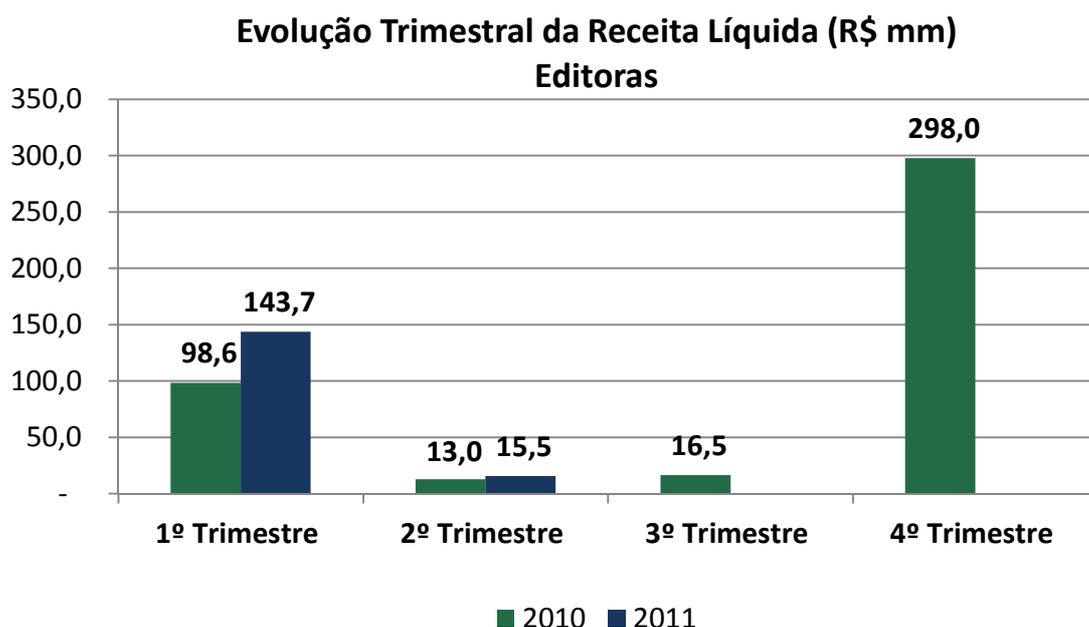
EDITORAS ÁTICA & SCIPIONE

Resultados

2º Trimestre

O negócio de editoras de livros didáticos apresenta regularmente forte sazonalidade de vendas, que se concentram no primeiro e no último trimestre do ano. No início do ano são concluídas as vendas para as escolas privadas antes do início do ano letivo em fevereiro ou março. A venda para as escolas públicas se dá principalmente no último trimestre, após a conclusão do processo de compras do governo, que se define geralmente no decorrer do terceiro trimestre. Os livros do governo são faturados com maior antecedência em virtude da grande operação logística requerida para a entrega para a vasta rede de escolas públicas do país. Durante o último trimestre os distribuidores de livros destinados a escolas privadas também iniciam o processo de compras, contribuindo para que este trimestre seja normalmente o mais importante do ano para as editoras.

O gráfico abaixo mostra o desempenho trimestral das receitas de livros observado no último exercício, assim como o desempenho observado até a conclusão do segundo trimestre de 2011.



No segundo trimestre de 2011 as editoras Ática e Scipione continuaram a apresentar melhoria em seus desempenhos, com crescimento de 20% nas receitas, 14% no lucro operacional e 7,7% no EBITDA em relação ao mesmo período de 2010.

Demonstrativo de Resultados	2º Tri - 2011	2º Tri - 2010	Var. 2º Tri
Receita líquida	15,5	13,0	20%
(-) CMV	(14,6)	(19,1)	-24%
(=) Lucro bruto (prejuízo bruto)	0,9	(6,2)	n/a
(-) Despesas gerais, administrativas e de vendas	(28,8)	(26,2)	10%
(=) Lucro operacional (prejuízo operacional)	(27,9)	(32,4)	14%
(+) Depreciação e amortização	1,5	0,7	112%
(+) Amortização Investimento Editorial	1,3	4,5	-71%
(=) EBITDA	(25,1)	(27,2)	7,7%

(*) Obs: a Receita Líquida acima não inclui a parcela do negócio de Sistema de Ensino SER.

A evolução das receitas no período se deu em virtude do aumento significativo das vendas para o governo, explicado posteriormente. A venda para o mercado privado diminuiu em virtude da implantação de uma nova política comercial em 2011 que nos permitiu adiantar uma parte importante do faturamento para o primeiro trimestre, contribuindo para a melhoria do capital de giro. A mudança significativa na composição do *mix* entre vendas para o mercado público e privado entre os dois períodos explica porque as receitas cresceram mais do que o EBITDA.

O Custo das Mercadorias Vendidas (CMV) teve queda de 24%, em relação ao mesmo período de 2010, em virtude de:

- Melhor planejamento de produção;

- Otimização da distribuição de livros grátis para avaliação dos professores, que em 2011 foi diluída em seis meses, diferentemente de 2010 quando ocorreu de forma concentrada no segundo trimestre;
- Baixa de custo editorial dos livros reprovados no PNLD, que em 2011 foi reconhecido no primeiro trimestre e em 2010 no segundo.

Dessa forma, no segundo trimestre de 2011, o lucro bruto das Editoras Ática e Scipione atingiu R\$ 0,9 milhão, R\$7,1 milhões melhor que o mesmo período do ano anterior.

As despesas gerais e administrativas atingiram R\$ 28,8 milhões, um aumento de 10% ante mesmo período de 2010. O aumento decorre de reajustes contratuais e salariais e também de custos operacionais e de venda que variaram em linha com a receita.

Conseqüentemente, o EBITDA das Editoras Ática e Scipione no segundo trimestre foi negativo em R\$ 25,1 milhões, R\$ 2,1 milhões melhor que o mesmo período de 2010.

1º Semestre

Dados os deslocamentos de custos e receitas observados entre os dois primeiros trimestres deste ano em relação aos mesmos períodos de 2010, acreditamos que a evolução semestral de desempenho das Editoras Áticas e Scipione apresenta uma melhor fotografia comparativa entre os dois exercícios até o momento.

Neste primeiro semestre as receitas evoluíram 43% e o EBITDA 219% em relação ao mesmo período de 2010.

Demonstrativo de Resultado	1º Sem - 2011	1º Sem - 2010	Var. 1º Sem
Receita líquida	159,3	111,6	43%
(-) CMV	(55,0)	(51,0)	8%
(=) Lucro bruto (prejuízo bruto)	104,2	60,6	72%
Margem bruta (%)	65%	54%	11 p.p
(-) Despesas gerais, administrativas e de vendas	(74,5)	(60,7)	23%
(=) Lucro operacional (prejuízo operacional)	29,8	(0,1)	n/a
Margem (%)	19%	0%	19 p.p
(+) Depreciação e amortização	2,9	1,7	72%
(+) Amortização Investimento Editorial	13,9	13,0	7%
(=) EBITDA	46,5	14,6	219%
Margem (%)	29%	13%	16 p.p

(*) Obs: a Receita Líquida acima não inclui a parcela do negócio de Sistema de Ensino SER.

A receita líquida obteve aumento de 43%, enquanto o Custo das Mercadorias Vendidas (CMV) teve aumento de apenas 8%, em virtude de:

- Reduções nos custos de papel e serviços gráficos através de melhores negociações com fornecedores locais e aumento do volume de vendas; e
- Melhor planejamento de produção.

Dessa forma, o lucro bruto das Editoras Ática e Scipione atingiu R\$ 104,2 milhões, um aumento de 72% ante mesmo período de 2010. A margem bruta atingiu 65%, 11p.p. superior ao mesmo período do ano anterior.

As despesas gerais e administrativas atingiram R\$74,5 milhões, um aumento de 23% comparado ao mesmo período de 2010. O aumento decorre de reajustes contratuais e salariais e também de custos operacionais e de venda que variaram em linha com a receita. Do total destas despesas, cerca de 70% é fixo, que foi diluído com o aumento da receita líquida.

Em função desses fatores o lucro operacional das Editoras Ática e Scipione atingiu R\$ 29,8 milhões, um aumento de R\$29,9 milhões em relação ao mesmo período do ano anterior, com uma margem de 19%.

O EBITDA do primeiro semestre atingiu R\$46,5 milhões, R\$31,9 milhões acima do mesmo período do ano anterior, com uma margem EBITDA de 29%, 16p.p. superior à do mesmo período de 2010.

Comentários sobre o desempenho operacional e comercial

Quantidade Vendida (mil unidades)	2º Tri 2011	2º Tri 2010	Var. 2º Tri	1º Sem 2011	1º Sem 2010	Var. 1º Sem
Mercado Público	1.803	102	1674%	6.833	2.303	197%
Mercado Privado	469	726	-35%	4.140	3.762	10%
Total	2.272	827	175%	10.973	6.065	81%

Receita Líquida (R\$ mm)	2º Tri 2011	2º Tri 2010	Var. 2º Tri	1º Sem 2011	1º Sem 2010	Var. 1º Sem
Mercado Público	10,8	0,8	1179%	44,7	11,8	280%
Mercado Privado	4,8	12,1	-61%	114,5	99,8	15%
Total	15,5	13,0	20%	159,3	111,6	43%

Mercado Público

2º Trimestre

No mercado público, a quantidade de livros vendidos e a receita cresceram significativamente decorrente das vendas de três programas:

- Aditivo ao Programa Nacional do Livro Didático (PNLD 2011): receita líquida de R\$4,7 milhões. Foram faturados aproximadamente um milhão de livros;
- Educação de Jovens e Adultos (EJA): primeiro ano do programa, com receita líquida total de R\$6,2 milhões, sendo R\$3,8 milhões no segundo trimestre de 2011. O programa terá reposições totais e segue o ciclo trienal; e
- Fundação para o Desenvolvimento da Educação (FDE): compra *spot* da obra paradidática "Os Bandeirantes", realizada pelo FDE-SP, no valor de R\$2,3 milhões para as escolas do estado de São Paulo;

O aumento das receitas foi superior ao aumento do volume em virtude dos preços médios dos livros adquiridos pelos programas supra-citados terem sido superiores aos vendidos para o mercado público no mesmo período do ano anterior.

1º Semestre

No acumulado do ano, as receitas do mercado público continuaram a apresentar desempenho excepcional, principalmente em virtude do ótimo desempenho da empresa nos programas PNLD e EJA.

Receita Líquida 1º Semestre (R\$mm)	1º Sem - 2011	1º Sem - 2010	Var. 1º Sem
PNLD	28,5	9,5	200%
Aditivo PNLD 2011	4,7	-	n/a
PNBE (Programa Nacional Biblioteca da Escola)	3,0	1,5	100%
EJA	6,2	0,8	675%
FDE	2,3	-	n/a
Total	44,7	11,8	279%

Mercado Privado

2º Trimestre

No mercado privado, a quantidade de livros vendidos atingiu 469 mil unidades, uma queda de 35% ante mesmo período de 2010. A receita líquida do segundo trimestre atingiu R\$4,8 milhões, uma queda de 61% contra 2010. Esse fato deve-se a uma mudança na forma de venda para escolas privadas. Até 2010, era praticada a consignação com acerto líquido no segundo trimestre. Em 2011, passamos para venda firme no primeiro trimestre, com direito a devolução no segundo trimestre. Isto gerou um deslocamento temporal de receita para o primeiro trimestre de 2011.

1º Semestre

A quantidade de livros vendidos ao mercado privado atingiu 4.140 mil livros, um crescimento de 10% contra 2010, em virtude de novos esforços comerciais e de marketing colocados em prática em 2011. A receita líquida do primeiro semestre atingiu R\$114,5 milhões, um crescimento de 15% ante mesmo período de 2010, como consequência do aumento do preço médio dos livros vendidos.

SISTEMA DE ENSINO SER

Resultados

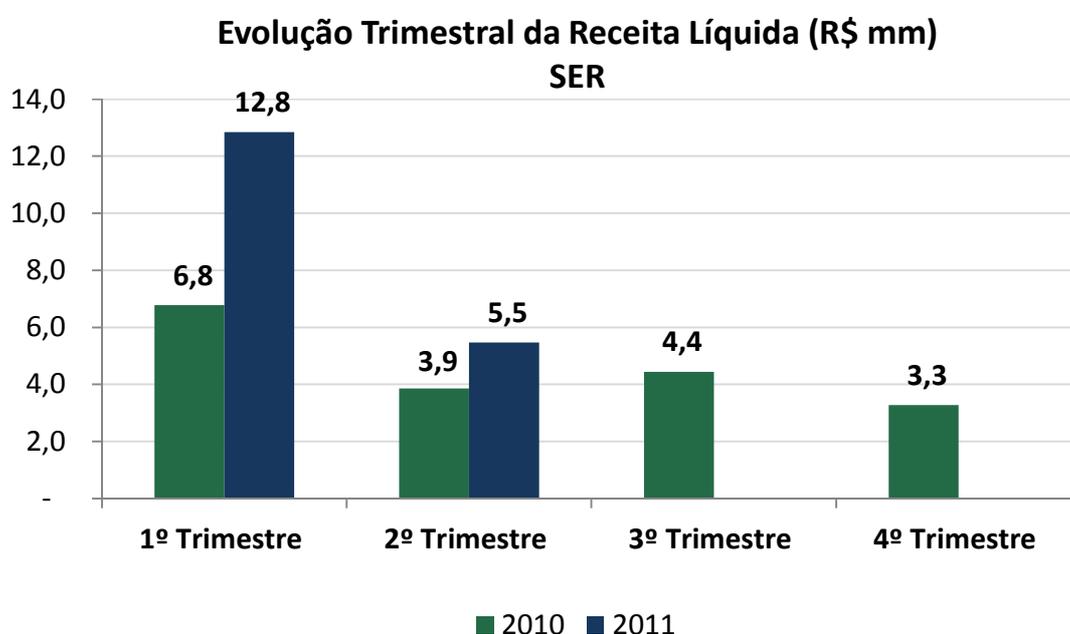
2º. Trimestre

No segundo trimestre de 2011 o Sistema de Ensino SER apresentou aumento de 41% na receita líquida, 78% no lucro operacional, em relação ao mesmo período do ano anterior.

Demonstrativo de Resultados (R\$mm)	2º Tri - 2011	2º Tri - 2010	Var. 2º Tri
Receita líquida	5,5	3,9	41%
(-) CMV	(2,3)	(2,1)	12%
(=) Lucro bruto	3,2	1,8	75%
Margem bruta (%)	58%	46%	12 p.p.
(-) Despesas gerais, administrativas e de vendas	(3,4)	(3,1)	11%
(=) Lucro operacional	(0,3)	(1,3)	78%
Margem bruta (%)	-5%	-33%	28 p.p.
(+) Depreciação e amortização	0,0	0,0	n/a
(+) Amortização Investimento Editorial	0,3	0,1	200%
(=) EBITDA	0,0	(1,2)	n/a
Margem (%)	0%	-31%	31 p.p.

O Sistema de Ensino SER foi lançado em 2008 e vem crescendo em número de alunos de forma consistente e acelerada. As vendas têm sido focadas no mercado de escolas privadas. O mercado de sistemas de ensino apresenta ligeira sazonalidade com concentração das vendas no primeiro trimestre do ano, em antecipação ao início do ano letivo.

O gráfico abaixo mostra o desempenho trimestral das receitas do Sistema de Ensino SER no exercício de 2010, assim como o desempenho observado nos dois primeiros trimestres de 2011. As receitas do Sistema de Ensino SER são contabilizadas na Editora Ática.



O Custo da Mercadoria Vendida (CMV) aumentou 12%, abaixo do crescimento da receita, em função da significativa redução do custo gráfico decorrente do aumento de escala. Consequentemente, o lucro bruto atingiu R\$ 3,2 milhões, R\$ 1,4 milhão melhor que o mesmo período do ano anterior.

Ganhos decorrentes das sinergias com o Anglo nas áreas de assessoria pedagógica e de atendimento permitiram que o aumento das Despesas Gerais, Administrativa e de Vendas também ficasse abaixo da evolução da receita, apesar do aumento da força comercial de sistemas de ensino, que cresceu de 14 vendedores no final de 2010 para 24 vendedores no segundo trimestre de 2011, visando à manutenção do crescimento acelerado do sistema. Adicionalmente o componente fixo, que representa cerca de 36% da despesa, foi diluído pelo aumento de receita.

Como consequência dos fatores acima, no segundo trimestre de 2011, observou-se uma redução percentual significativa do prejuízo operacional e do EBITDA com evolução de 28 pp e de 31 pp nas respectivas margens.

1º Semestre

No primeiro semestre de 2011 a evolução dos resultados do SER foi ainda mais significativa, quando as receitas aumentaram 73%, enquanto o lucro operacional e o EBITDA cresceram 128% e 223% respectivamente, em relação ao mesmo período do ano anterior.

Demonstrativo de Resultado (R\$mm)	1º Sem - 2011	1º Sem - 2010	Var. 1º Sem
Receita líquida	18,3	10,6	73%
(-) CMV	(9,8)	(6,8)	44%
(=) Lucro bruto	8,6	3,9	123%
Margem bruta (%)	47%	36%	11 p.p
(-) Despesas gerais, administrativas e de vendas	(7,9)	(6,4)	24%
(=) Lucro operacional	0,7	(2,5)	128%
Margem (%)	4%	-24%	28 p.p
(+) Depreciação e amortização	0,0	0,0	n/a
(+) Amortização Investimento Editorial	1,8	0,4	309%
(=) EBITDA	2,5	(2,0)	223%
Margem (%)	14%	-19%	33 p.p

O crescimento da receita líquida é devido ao aumento de 46% no número de alunos e reajuste médio na tabela de preços de 4,4% em 2011. Adicionalmente, houve uma antecipação de pedidos do segundo semestre por parte das escolas da ordem de R\$ 2,1 milhões.

O Custo da Mercadoria Vendida (CMV) aumentou 44%, ligeiramente abaixo do crescimento da receita no período. Os ganhos de escala e a respectiva redução do custo gráfico no período, inteiramente capturados no segundo trimestre, foram parcialmente anulados no primeiro trimestre do ano em virtude de um problema pontual de atraso na entrega de materiais e re-impressão de material por falhas no planejamento da produção de arranque do ano. Estes problemas foram integralmente corrigidos contribuindo para as melhoras significativas observadas nos resultados do segundo trimestre.

Dessa forma, o lucro bruto atingiu R\$ 8,6 milhões, aumento de 123% contra mesmo período de 2010. A margem bruta atingiu 47%, 11 p.p. superior ao mesmo período do ano anterior. Com isso,

o lucro operacional atingiu R\$ 0,7 milhão, revertendo em R\$ 3,2 milhões o prejuízo observado no mesmo período do ano anterior.

O aumento das amortizações editoriais foi decorrente do investimento na reformulação do material e o crescimento da receita. Como consequência dos fatores mencionados acima, o EBITDA atingiu R\$ 2,5 milhões, R\$ 4,5 milhões acima do mesmo período do ano anterior, com uma margem EBITDA de 14%, 33 p.p. superior à do mesmo período de 2010.

Comentários operacionais

Além do aumento expressivo no número de alunos atendidos pelo Sistema SER, outra evolução favorável no período foi o tamanho médio das escolas atendidas pelo sistema, que tem impacto direto sobre a rentabilidade do sistema – o custo de serviço e logístico de atendimento das escolas diminui com o aumento do número médio de alunos. No primeiro semestre de 2010 o número médio dos alunos servidos pelo sistema SER foi de 232 alunos/escola. Com o acréscimo de 93 escolas clientes entre os períodos, com tamanho médio de 382 alunos/escola, a média do segundo semestre de 2011 evoluiu para 265 alunos/escola.

SER	1 Sem 2011	1 Sem 2010	Var. 1 Sem
Número de Alunos (mil)	113,2	77,6	46%
Número de Escolas	427	334	28%
Nº Médio de Alunos p/ Escola	265	232	14%

GRUPO ANGLO

Como o Grupo Anglo (Sistemas de Ensino e Cursos Preparatórios) foi adquirido pela Abril Educação em julho de 2010, seus resultados não foram registrados nas demonstrações financeiras consolidadas do primeiro semestre de 2010. Dessa forma, estamos demonstrando a evolução dos resultados trimestrais ao longo dos seis primeiros meses de 2011 para o Sistema de Ensino e para os Cursos Preparatórios.

Sistema de Ensino Anglo

Demonstrativo de Resultado (R\$ mm)	1º Tri - 2011	2º Tri - 2011	1º Sem - 2011
Receita líquida	42,6	27,5	70,1
(-) CMV	(8,2)	(4,5)	(12,7)
(=) Lucro bruto (prejuízo bruto)	34,5	23,0	57,4
Margem bruta (%)	81%	83%	82%
(-) Despesas gerais, administrativas e de vendas	(6,9)	(5,3)	(12,1)
(=) Lucro operacional (prejuízo operacional)	27,6	17,7	45,3
Margem (%)	65%	64%	65%
(+) Depreciação e amortização	0,0	0,1	0,2
(=) EBITDA	27,6	17,9	45,5
Margem (%)	65%	65%	65%

No primeiro semestre de 2011, as receitas líquidas foram de R\$ 70,1 milhões. Como mencionado anteriormente, o negócio de sistemas de ensino apresenta leve sazonalidade com concentração de vendas maior no primeiro trimestre do ano. Neste semestre, o lucro operacional foi de R\$ 45,3 milhões, com margem de 65% e o EBITDA de R\$ 45,5 milhões, com mesma margem de 65%, devido aos preços médios elevados praticados e sustentados pelo sistema, aos baixos custos oriundos de sua maior escala, ao número maior de alunos por escolas servidas, ao eficiente sistema logístico e de serviço às escolas conveniadas e ao baixo nível de amortização e depreciação do sistema.

No início do ano de 2011, os gestores das áreas de serviço e operações do sistema Anglo de ensino passaram também a assumir responsabilidade pelo sistema SER, após a consolidação dos dois sistemas da Abril Educação debaixo de uma mesma liderança, com o propósito de transferir melhores práticas de gestão de custos ao sistema SER, o que tem contribuído para a melhoria de resultados daquele sistema.

Comentários sobre o desempenho operacional

1 Sem 2011	Número de Alunos (mil)	Número de Escolas	Número Médio de Alunos por Escola
Anglo Público	38,2	170	225
Anglo Privado	218,8	544	402
Total	257,0	714	360
Cursos Preparatórios	7,1	3	2.379

Cursos Preparatórios Anglo e SIGA

No primeiro semestre de 2011 as receitas líquidas dos cursos preparatórios foram de R\$ 20,5 milhões. O crescimento da receita no segundo trimestre é decorrente do início dos cursos pré-vestibulares no mês de março. Neste semestre o lucro operacional foi de R\$ 3,1 milhões, com uma margem de 15% e o EBITDA atingiu R\$ 3,2 milhões com uma margem de 16%.

Demonstrativo de Resultado (R\$ mm)	1º Tri - 2011	2º Tri - 2011	1º Sem - 2011
Receita líquida	4,6	15,9	20,5
(-) CMV	(4,0)	(7,7)	(11,7)
(=) Lucro bruto (prejuízo bruto)	(0,6)	8,2	8,8
Margem bruta (%)	13%	52%	43%
(-) Despesas gerais, administrativas e de vendas	(1,9)	(3,9)	(5,7)
(=) Lucro operacional (prejuízo operacional)	(1,3)	4,3	3,1
Margem (%)	-27%	27%	15%
(+) Depreciação e amortização	0,1	0,1	0,2
(=) EBITDA	(1,1)	4,4	3,2
Margem (%)	-25%	28%	16%

GRUPO pH

Como o Grupo pH (Escolas de Ensino Básico e Cursos Pré-Vestibulares) foi adquirido pela Abril Educação em 15 de abril último, só foram reconhecidos os resultados de maio e junho nos resultados societários do segundo trimestre de 2011, que estão demonstrados na tabela abaixo. Os efeitos do mês de abril foram reconhecidos no patrimônio líquido da Abril Educação.

Demonstrativo de Resultado	Mai/Jun - 2011
Receita líquida	14,8
(-) CMV	(5,6)
(=) Lucro bruto	9,2
Margem bruta (%)	62%
(-) Despesas gerais, administrativas e de vendas	(6,4)
(=) Lucro operacional	2,7
Margem (%)	19%
(+) Depreciação e amortização	0,1
(=) EBITDA	2,8
Margem (%)	19%

Ao final deste semestre, o Grupo pH contava com 6.563 alunos em suas 9 unidades.

EVENTOS SUBSEQUENTES

Aquisição de participação minoritária na Livemocha Inc.

Em 1o de julho de 2011 a Abril Educação adquiriu uma participação minoritária (5,9%) no capital de uma das maiores empresas de ensino de idiomas à distância do mundo, a Livemocha Inc., com

base na cidade de Seattle, nos Estados Unidos. Eleita em 2010 pela revista “Time” um dos cinco melhores websites de educação. De seus 10 milhões de usuários cadastrados, cerca de 2,5 milhões se cadastraram no Brasil. Até o final do ano a empresa irá finalizar os acordos para uma parceria com a Livemocha para explorar com exclusividade seus serviços no Brasil.

Realização da oferta pública de ações da Abril Educação

Em julho passado, a Abril Educação fez sua abertura de capital e concluiu sua oferta pública primária de certificados de depósitos de ações (*units*) no valor de R\$ 371,1 milhões. Do total de recursos captados, 67% serão destinados para aquisições visando seu plano de crescimento, 27% em amortizações de dívidas e 6% para abertura de novas escolas e melhorias de instalações atuais. Com o ingresso dos recursos, a alavancagem da empresa se reduziu de modo expressivo.

Divulgação dos resultados do PNLD 2012 – Programa Nacional do Livro Didático

Em 4 de agosto último, foram divulgados os resultados do PNLD 2012, com a consolidação dos pedidos do governo para as editoras participantes. A quantidade de livros a serem comprados pelo governo em 2011, para o ano letivo de 2012, cresceu pelo terceiro ano consecutivo, atingindo a marca de 161,9 milhões de livros, um crescimento de 19,6% em relação a 2010. O volume comprado inclui tanto as compras para o Ensino Médio, no ciclo tri-anual, como as reposições dos programas comprados nos dois últimos anos. Deste volume consolidado a Abril Educação, através de suas editoras Ática e Scipione, obteve um market share de 31,1%, liderando o programa, com quantidade de livros 50% superior à da segunda editora com maior número consolidado de livros. Com pedido total de 50,4 milhões de livros, as editoras Ática e Scipione bateram o recorde histórico do número de livros do PNLD comprados de uma única empresa, com faturamento de R\$ 297,3 milhões. Na compra específica do Ensino Médio, foco deste ano, as editoras da Abril Educação obtiveram também um excelente resultado. Enquanto seu market share nesta compra foi de 24,6%, atrás da líder com 25,3%, nossas editoras tiveram maior market share nas disciplinas que terão reposição integral nos próximos dois anos, garantindo desta forma um market share na compra consolidada para o Ensino Médio para utilização nos próximos três anos letivos de 27,0% contra 25,1% da segunda colocada. Devido ao grande volume comprado pelo governo este ano e as economias correspondentes à larga escala de produção, os preços médios negociados com o governo foram 0,7% inferiores aos do ano de 2010. Estes livros serão produzidos ao longo dos próximos meses e a empresa espera faturar a maior parte do volume correspondente até o final do ano de 2011 para disponibilização às escolas públicas no início de 2012.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS ITR REFERENTES AO PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2011

(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. INFORMAÇÕES GERAIS

A Abril Educação S.A. (“Companhia”) é uma sociedade anônima de capital aberto com sede na cidade de São Paulo. Sua controladora é a Abrilpar S.A. e, em conjunto com as controladas, compartilha as estruturas e os custos corporativos, gerenciais e operacionais. A Companhia atualmente possui ações negociadas em bolsa de valores. A Companhia realizou oferta pública de distribuição primária (“Oferta Primária”) de 18.556.702 certificados de depósito de ações, nominativos, escriturais e sem valor nominal, representando, cada um, uma ação ordinária e duas ações preferenciais, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal de emissão da Companhia (“Units”) (nota 36).

A Companhia e suas controladas (“o Grupo”) atuam no segmento de educação básica e pré-universitária, por meio das seguintes linhas de negócios: editoras de livros didáticos e paradidáticos, sistemas de ensino, cursos pré-vestibulares, esolas próprias de ensino básico ensino técnico e profissionalizante. Suas atividades contemplam, de modo e preponderante a edição, impressão, publicação, divulgação e comercialização, no atacado ou varejo, de livros, apostilas e publicações para educação básica. Atua também no treinamento especializado para professores e gestores escolares, atividades de workshops, reuniões e palestras.

A emissão dessas Informações Trimestrais - ITR foi aprovada pelo Conselho de Administração da Companhia em 15 de agosto de 2011.

2. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas Informações Trimestrais - ITR estão definidas abaixo. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os períodos apresentados.

2.1 Base de apresentação

As Informações Trimestrais - ITR foram elaboradas considerando o custo histórico como base de valor.

As Informações Trimestrais – ITR seguiram princípios, métodos e critérios uniformes em relação aqueles adotados no encerramento do último exercício social findo em 31 de dezembro de 2010 e, conseqüentemente, devem ser lidas em conjunto com estas.

As principais práticas contábeis adotadas pela Companhia estão descritas na nota 2 das demonstrações financeiras anuais publicadas.

As demonstrações contábeis intermediárias contidas nas presentes Informações Trimestrais - ITR foram preparadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR.

A preparação de Informações Trimestrais - ITR requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o período de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis do Grupo. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as Informações Trimestrais - ITR, estão divulgadas na Nota 3.

(a) Informações Trimestrais - ITR consolidadas

As Informações Trimestrais – ITR consolidadas da Companhia foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs).

As Informações Trimestrais – ITR consolidadas também foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – “Interim Financial Reporting”, emitida pelo “International Accounting Standards Board” (IASB).

(b) Informações Trimestrais - ITR individuais

As Informações Trimestrais - ITR individuais da controladora foram preparadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e são publicadas juntas com as Informações Trimestrais - ITR consolidadas.

No caso da controladora, as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicadas nas Informações Trimestrais – ITR individuais diferem do IFRS, aplicável às Informações Trimestrais – ITR individuais, apenas pela avaliação dos investimentos pelo método de equivalência patrimonial em controladas e coligadas, enquanto conforme IFRS seria custo ou valor justo.

2.2 Consolidação

As Informações Trimestrais - ITR consolidadas refletem os saldos de ativos, passivos e patrimônio líquido em 30 de junho de 2011 e em 31 de dezembro de 2010 e as operações do trimestre e período de seis meses findos em 30 de junho de 2011 e do exercício findo em 31 de dezembro de 2010 da Controladora e suas controladas.

2.3 Informações por segmento de negócios

O relatório por segmentos operacionais é apresentado de modo consistente com o relatório interno fornecido para o principal tomador de decisões operacionais. O principal tomador de decisões operacionais, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais, é o Conselho de Administração responsável inclusive pela tomada de decisões estratégicas da Companhia. O resultado por segmento de negócio encontra-se apresentado na Nota 24.

2.4 Normas, alterações e interpretações de normas que ainda não estão em vigor.

Não houve emissão de novos pronunciamentos contábeis que afetem as Informações Trimestrais - ITR do período de seis meses findo em 30 de junho de 2011. Os pronunciamentos contábeis

mencionados na Nota 3 às demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2010 foram integralmente adotados, quando aplicáveis. Para as Informações Trimestrais - ITR consolidadas, houve a emissão do IFRS 9 - Instrumentos Financeiros em 2010, que introduz novas exigências para classificação e mensuração de instrumentos financeiros ativos e passivos. Esse pronunciamento tem aplicação antecipada permitida. A administração da Companhia ainda não adotou o novo pronunciamento contábil, por não existir ainda uma definição completa de classificação e mensuração dos instrumentos financeiros.

A Companhia entende que os outros pronunciamentos contábeis recentemente emitidos, que não são efetivos a partir de e para o ano encerrado em 31 de dezembro de 2011, não deverão ser relevantes para as Informações Trimestrais - ITR consolidadas e da controladora.

3. ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS CONTÁBEIS CRÍTICOS

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

Com base em premissas, a Companhia faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidades de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício financeiro, estão contempladas abaixo.

(a) Perda (*impairment*) estimada do ágio e de marcas

Anualmente, a Companhia testa eventuais perdas (*impairment*) no ágio e de marcas adquiridas, de acordo com a política contábil. Os valores recuperáveis de unidades geradoras de caixa (UGCs) foram determinados com base em cálculos do valor em uso, efetuados com base em estimativas.

(b) Impostos diferidos

A Companhia reconhece ativos e passivos diferidos com base nas diferenças entre o valor contábil apresentado nas informações trimestrais e a base tributária dos ativos e passivos utilizando as alíquotas em vigor. A Companhia revisa regularmente os impostos diferidos ativos em termos de possibilidade de recuperação, considerando-se o lucro histórico gerado e o lucro tributável futuro projetado, de acordo com estudos de viabilidade técnica.

(c) Contingências

A Companhia é parte de diversos processos judiciais e administrativos, como descrito na nota 18. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais que representam perdas prováveis. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, entre elas a opinião dos advogados externos. A administração acredita que essas contingências estão corretamente apresentadas nas Informações trimestrais.

4. GESTÃO DE RISCO FINANCEIRO

4.1 Considerações gerais e políticas

A Companhia e suas controladas possuem e seguem política de gerenciamento de risco, que orienta em relação a transações e requer a diversificação de transações e contrapartidas. Nos termos dessa política, a natureza e a posição geral dos riscos financeiros é regularmente monitorada e gerenciada a fim de avaliar os resultados e o impacto financeiro no fluxo de caixa. Também são revistos periodicamente os limites de crédito das contrapartes.

4.2 Fatores de risco financeiro

As atividades da Companhia e de suas controladas as expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de moeda e de taxa de juros), risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco global da Companhia concentra-se na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro.

A política de gerenciamento de risco foi aprovada pelo Conselho de Administração. Nos termos dessa política, os riscos de mercado são protegidos quando é considerado necessário suportar a estratégia corporativa ou quando é necessário manter o nível de flexibilidade financeira. A tesouraria corporativa identifica, avalia e contrata instrumentos financeiros com o intuito de proteger a Companhia contra eventuais riscos financeiros, principalmente decorrentes de taxas de juros e câmbio.

a) Risco de mercado

A Companhia está exposta a riscos de mercado decorrentes das atividades de seus negócios. Esses riscos de mercado envolvem principalmente a possibilidade de flutuações na taxa de câmbio e mudanças nas taxas de juros.

i) Riscos de taxa de câmbio

A Companhia possui fornecedores contratados em moeda estrangeira. O risco vinculado a esse passivo surge em razão da possibilidade de existirem flutuações nas taxas de câmbio que possam aumentar o saldo desse passivo. O passivo sujeito a esse risco representa cerca de 17% do saldo total de fornecedores.

O valor de mercado desta operação não difere substancialmente daqueles registrados nas Informações Trimestrais - ITR em 30 de junho de 2011 e nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2010.

Em 30 de junho de 2011 e 31 de dezembro de 2010, a exposição cambial é demonstrada conforme o quadro a seguir:

	<u>30 de junho de 2011</u>	<u>31 de dezembro de 2010</u>
Posições Passivas:		
Fornecedores	7.969	1.774
Total do Passivo	<u>7.969</u>	<u>1.774</u>

Em 30 de junho de 2011, devido o baixo valor em exposição a Companhia não possui nenhuma operação derivativa *hedge* para cobertura deste tipo de risco.

ii) Risco de taxa de juros

A Companhia possui empréstimos e financiamentos contratados em moeda nacional subordinados a taxas de juros vinculadas a indexadores (principalmente CDI). O risco relacionado a esses passivos resulta da possibilidade de existirem flutuações nessas taxas.

A Companhia não tem pactuado contratos de derivativos para fazer *hedge* contra esse tipo de risco em 30 de junho de 2011 e em 31 de dezembro de 2010. Contudo, há um monitoramento contínuo dessas taxas de mercado com o propósito de avaliar a eventual conveniência da contratação de derivativos para proteger a Companhia contra o risco de volatilidade dessas taxas.

Além dos empréstimos e financiamentos, a Companhia emitiu debêntures não conversíveis ou permutáveis em ações. Esse passivo foi contratado a taxa de juros vinculada ao CDI. O risco vinculado a esse passivo surge da razão da possível elevação do CDI.

Os valores de mercado das operações acima mencionadas não diferem substancialmente daqueles registrados nas informações trimestrais em 30 de junho de 2010 e nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2010.

b) Risco de crédito

O risco de crédito é administrado de forma centralizada pela Companhia. O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários e contas a receber de clientes.

Para bancos e instituições financeiras, são aceitos títulos somente de entidades independentemente classificadas com rating mínimo “brAAA”. As taxas pactuadas para as aplicações financeiras refletem as condições usuais de mercado, que são remuneração que variam entre 100% e 103% do CDI.

A política de vendas da Companhia e suas controladas está diretamente associada ao nível de risco de crédito a que está disposta a se sujeitar no curso de seus negócios. A diversificação de sua carteira de recebíveis, a seletividade de seus clientes, assim como o acompanhamento dos prazos de financiamentos de vendas e limites individuais de posição, são procedimentos adotados a fim de minimizar inadimplências ou perdas na realização do saldo de contas a receber de clientes.

c) Risco de liquidez

A gestão prudente do risco de liquidez implica manter caixa e títulos e valores mobiliários suficientes, disponibilidades de captação por meio de linhas de crédito compromissadas e capacidade de liquidar posições de mercado. Em virtude da natureza dinâmica dos negócios da Companhia e suas controladas, a tesouraria mantém flexibilidade na captação mediante a manutenção de linhas de crédito compromissadas.

A Administração monitora o nível de liquidez consolidado da Companhia, considerando o fluxo de caixa esperado em contrapartida às linhas de crédito não utilizadas, a caixa e equivalentes de caixa.

A tabela abaixo analisa os passivos financeiros não derivativos da Companhia, que são mensurados pelo método do custo amortizado. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados, acrescidos de coluna para reconciliar os valores àqueles registrados no balanço patrimonial da Companhia.

	Consolidado					Valor contábil
	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 e 5 anos	Total	Efeito do desconto	
Em 30 junho de 2011						
Debêntures (Nota 16)	7.089	80.722	317.390	405.201	(133.816)	271.385
Empréstimos e financiamentos (Nota 16)	13.376	5.179	138.470	157.025	(49.269)	107.756
Contas a pagar por aquisição de participação societária (Nota 31)	73.766	98.139	291.810	463.715	(115.200)	348.515
Fornecedores e demais contas a pagar (Nota 15)	111.117	-	-	111.117	-	111.117
Em 31 dezembro de 2010						
Debêntures (Nota 16)	6.668	82.328	314.847	403.843	(133.055)	270.788
Empréstimos e financiamentos (Nota 16)	12.142	11.430	136.786	160.358	(48.862)	111.496
Contas a pagar por aquisição de participação societária (Nota 31)	71.876	80.962	193.919	346.757	(83.804)	262.953
Fornecedores e demais contas a pagar (Nota 15)	101.933	-	-	101.933	-	101.933

Em 30 de junho de 2011, a controlada Editora Scipione S.A. possui uma linha de crédito junto ao BNDES Automático para financiamento de projeto ligado a área de educação, no valor de R\$ 10.000, dos quais aproximadamente R\$ 4.072 estão em fase final de liberação pelo BNDES.

5. GESTÃO DE CAPITAL

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de garantir sua continuidade, oferecendo retorno adequado aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas.

5.1. A Companhia monitora a estrutural de capital por meio da utilização do Índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida dividida pelo capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos (incluindo empréstimos de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado, com a dívida líquida.

O Índice de alavancagem financeira calculado em 30 de junho de 2011 e em 31 de dezembro de 2010 está assim sumarizado abaixo:

	30 de junho de 2011	31 de dezembro de 2010
Total dos empréstimos e debêntures (Nota 16)	379.141	382.284
(+) Contas a pagar por aquisição de participação societária (Nota 31)	348.515	262.953
(-) Caixa e equivalentes de caixa (Nota 7)	<u>(192.440)</u>	<u>(211.170)</u>
Dívida líquida	535.216	434.067
Total do patrimônio líquido	<u>577.202</u>	<u>548.707</u>
Total do capital	<u>1.112.418</u>	<u>982.774</u>
Índice de alavancagem financeira - %	48	44

O estrutura de capital não é administrada ao nível da Controladora, somente ao nível Consolidado.

6. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

a) Identificação e valorização dos instrumentos financeiros

A Companhia e suas controladas operam com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, incluindo títulos e valores mobiliários, duplicatas a receber de clientes, contas a pagar a fornecedores e empréstimos e financiamentos, que são mensurados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros.

Considerando o prazo e as características desses instrumentos, os valores contábeis se aproximam dos valores justos.

Em 30 de junho de 2011, a Companhia não possui em aberto instrumentos financeiros derivativos ou mensurados a valor justo.

Deliberação CVM nº 550

Em 17 de outubro de 2008, a Comissão de Valores Mobiliários - CVM emitiu a Deliberação nº 550, que dispõe sobre a apresentação de informações sobre instrumentos financeiros em nota explicativa às informações trimestrais. As informações requeridas à Companhia são:

1) Política de utilização de instrumentos financeiros derivativos

A Companhia possui uma Política que estabelece um monitoramento contínuo das taxas de câmbio, taxas de juros e preço de insumos, com o propósito de avaliar a eventual contratação de derivativos para se proteger contra o risco de volatilidade dessas taxas.

2) Objetivos e estratégias de gerenciamento de riscos

A Companhia não possui em 30 de junho de 2011 e em 31 de dezembro de 2010, qualquer tipo de contrato de derivativo para fazer hedge contra operações de risco cambial ou qualquer outro risco.

Apresentamos, a seguir, quadro demonstrativo de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros, que demonstra os riscos que podem gerar impactos no resultado e patrimônio líquido da Companhia, com cenário mais provável segundo avaliação efetuada pela administração em conjunto com consultores externos, considerando um horizonte de seis meses. Adicionalmente, dois outros cenários são demonstrados, nos termos determinados pela CVM, por meio da Instrução no 475/08 de 17 de dezembro de 2008, a fim de apresentar 25% e 50% de deterioração na variável de risco considerada, respectivamente (cenários I e II).

	Endividamento	Cenário provável	Cenário I	Cenário II
Contas a pagar por aquisição de participação societária	348,515	3,091	6,955	7,728
Debêntures colocadas	271,385	2,407	5,416	6,017
Empréstimos bancários	78,875	700	1,574	1,749
Dívida total em CDI	<u>698,775</u>	<u>6,198</u>	<u>13,945</u>	<u>15,494</u>
Taxa CDI - % a.a	12.75%	13.75%	14.86%	15.08%
Variação da taxa em relação a projeção		1% (i)	+25% (ii)	+50% (iii)

(i) Variação da taxa atual - cenário provável estimado

(ii) Variação do cenário provável para o cenário de deterioração de 25% em relação a estimativa mais provável

(iii) Variação do cenário provável para o cenário de deterioração de 50% em relação a estimativa mais provável

A análise de sensibilidade dos juros sobre os saldos acima utilizou como cenário provável as projeções realizadas por consultores externos.

Em adição aos saldos acima, a Companhia mantém em aberto empréstimo BNDES - FINAME, atualizado pela TJLP, no montante de R\$ 28.881, para a qual as projeções indicam manutenção da taxa aos níveis atuais.

7. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2011	31 de dezembro de 2010	30 de junho de 2011	31 de dezembro de 2010
Caixa	1	1	291	17
Bancos conta movimento	10	34	3.199	1.786
Certificados de depósitos bancários - CDBs	47.297	158.462	188.950	209.367
	<u>47.308</u>	<u>158.497</u>	<u>192.440</u>	<u>211.170</u>

(i) Os CDBs são remunerados à taxas que variam entre 100% e 103% do CDI - Certificado de Depósito Interbancário, mensurados pelo custo amortizado, com prazos de vencimento variáveis, porém resgatáveis a qualquer momento.

A totalidade dos saldos de caixa e equivalentes de caixa é denominada em Reais (R\$), as operações são mantidas em bancos nacionais de grande porte.

8. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

a) Composição:

	Controladora		Consolidado	
	31 de junho de 2011	31 de dezembro de 2010	31 de junho de 2011	31 de dezembro de 2010
Comercialização de livros	-	-	27.462	168.213
Comercialização de apostilas	-	-	22.301	12.046
Outras	1.851	365	3.233	2.518
Total de clientes	1.851	365	52.996	182.777
Provisão para créditos de liquidação duvidosa por aquisição	-	-	(27)	-
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	(11.148)	(10.952)
Total contas a receber	1.851	365	41.821	171.825

O Contas a Receber está integralmente composto por recebíveis no mercado nacional.

Do total do saldo de contas a receber em 31 de dezembro de 2010, R\$ 112.390 referem-se a vendas ao Governo, substancialmente ao Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação - FNDE, autarquia vinculada ao Ministério da Educação - MEC. Não há saldos em aberto com o Governo em 30 de junho de 2011.

Não há saldos a receber com prazo superior a três meses e também não há histórico de atrasos no recebimento nos casos das vendas para o Governo. Dessa forma, o valor justo do saldo de contas a receber se aproxima de seu valor contábil.

b) Contas a receber de clientes por idade de vencimento:

Composição	Consolidado	
	30 de junho de 2011	31 de dezembro de 2010
A vencer:	26.280	163.855
Vencidas:	26.716	18.922
Até 30 dias	8.499	3.170
De 31 a 60 dias	3.557	2.382
De 61 a 90 dias	1.974	1.355
De 91 a 180 dias	1.386	900
De 181 a 360 dias	1.829	684
Há mais de 360 dias	9.471	10.431
	52.996	182.777

c) A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa é como segue:

	Consolidado	
	30/06/2011	30/06/2010
Saldos em 1º de janeiro	10.952	3.445
Adições por aquisição	27	-
Adições no período	1.037	1.020
Reversões e baixas	(841)	(857)
Saldos em 30 de junho	11.175	3.608

9. ESTOQUES

	Consolidado	
	30 de junho de 2011	31 de dezembro de 2010
Matérias-primas	41.761	28.689
Produtos em elaboração	52.587	37.271
Produtos acabados	132.920	133.881
Importações em andamento	4.636	5.590
Outros	12.332	8.948
Provisões para obsolescência e para redução ao valor de mercado	(49.168)	(51.151)
	195.068	163.228

A movimentação das provisões para obsolescência e para redução ao valor de mercado dos estoques é como segue:

	Consolidado	
	30/06/2011	30/06/2010
Saldos em 1º de janeiro	51.151	47.928
Adições no período	4.161	5.033
Reversões no período	(6.144)	(19.948)
Saldos em 30 de junho	49.168	33.013

10. TRIBUTOS A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2011	31 de dezembro de 2010	30 de junho de 2011	31 de dezembro de 2010
COFINS	-	-	10.868	17.457
PIS	-	-	4.147	4.055
Impostos a restituir (PIS, COFINS, ISS)	-	-	2.810	390
Imposto de renda sobre aplicação financeira	2.240	910	3.389	914
Imposto de renda e contribuição social	765	150	22.256	9.072
Imposto de renda e contribuição social crédito tributário	-	-	413	401
Outros	200	130	4.254	527
	3.205	1.190	48.137	32.816
Circulante	3.205	1.190	44.045	28.745
Não circulante	-	-	4.092	4.071

11. ADIANTAMENTOS E DESPESAS ANTECIPADAS

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2011	31 de dezembro de 2010	30 de junho de 2011	31 de dezembro de 2010
Adiantamentos a empregados	2	-	2.122	1.389
Adiantamentos a fornecedores	-	-	1.470	370
Adiantamentos de direitos autorais	-	-	1.183	1.151
Pagamentos antecipados	-	-	3.324	2.080
Outros	819	-	1.282	444
	821	-	9.381	5.434
Circulante	821	-	7.854	4.380
Não circulante	-	-	1.527	1.054

12. INVESTIMENTOS

Investimentos em controladas

	Controladora				
	Ática	Scipione	Anglo	Caep	
Investimentos:					
Em 31 de dezembro de 2009	104.687	89.731	-	-	194.418
Aquisição de controlada	-	-	200.000	-	200.000
Cancelamento de ações ordinárias (i)	-	(43.700)	-	-	(43.700)
Participação nos lucros de subsidiárias-direto	11.095	7.590	(12.111)	-	6.574
Participação nos lucros de subsidiárias-indireto (ii)	(318)	18.347	(10.082)	-	7.947
Baixa do ágio na incorporação (iii)	-	-	(457.875)	-	(457.875)
Dividendos recebidos de subsidiárias	(44.867)	(4.300)	-	-	(49.167)
Dividendos propostos	(2.560)	(1.860)	-	-	(4.420)
Em 31 de dezembro de 2010	68.037	65.808	(280.068)	-	(146.223)
Investimentos - mais valia alocada:					
Em 31 de dezembro de 2009	10.310	3.312	-	-	13.622
Adição	-	-	457.875	-	457.875
Amortização de intangíveis (alocação)	-	-	(6.729)	-	(6.729)
Em 31 de dezembro de 2010	10.310	3.312	451.146	-	464.768
Total em 31 de dezembro de 2010	78.347	69.120	171.078	-	318.545
Controladora					
	Ática	Scipione	Anglo	Caep	Total
Em 31 de dezembro de 2010	78.347	69.120	171.078	-	318.545
Participação nos lucros de subsidiárias	7.116	9.417	6.286	(634)	22.185
Amortização de intangíveis (alocação)	-	-	(10.353)	(468)	(10.821)
Total em 30 de junho de 2011	85.463	78.537	167.011	(1.102)	329.909

- (i) Em 12 de julho de 2010, houve redução de capital da controlada Editora Scipione S.A., no valor de R\$ 43.700, com cancelamento de 4.370.000,09 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, detidas pela Companhia, com a consequente restituição do valor à Companhia. Não houve alteração na participação societária.
- (ii) A partir de 15 de fevereiro de 2010 a empresa Greentree Educacional S.A. passou a ser a controladora dos investimentos na Editora Ática S.A. e da Editora Scipione S.A. A partir de 6 de julho de 2010, passou também a ser a controladora das empresas do Grupo Anglo, que foram consolidadas na Gráfica e Editora Anglo S.A. Em 30 de novembro de 2010, a Greentree Educacional foi cindida e incorporada naquela data pelas suas subsidiárias, que passaram a ser controladas diretamente da Companhia.
- (iii) Em 1º de abril de 2011, a empresa ligada Editora Abril S.A., transferiu 999 quotas da ATB – Agência de Talentos Brasileiros Ltda., com valor nominal de R\$ 1,0 (um real) cada, para Abril Educação S.A. Neste mesmo ato, resolvem os sócios alterar a denominação social da Sociedade de ATB – Agência de Talentos Brasileiros Ltda., para “CAEP – Central Abril Educação e Participações Ltda.”.

Em 15 de abril de 2011, por meio da controlada CAEP – Central Abril Educação e Participações Ltda., a Companhia adquiriu 100% das cotas representativa do capital social de cada uma das empresas, Curso P.H. Ltda. e Sistema P.H. de Ensino Ltda.

Em 15 de abril de 2011, por meio da controlada CAEP – Central Abril Educação e Participações Ltda., a Companhia adquiriu 61,60% das cotas representativa do capital social de cada uma das empresas que formam o grupo “ETB”: Nice Participações S.A. e suas controladas.

Em 30 de junho de 2011, a Companhia controlava integralmente as subsidiárias, conforme demonstrado abaixo:

Nome	Negócio	Participação %
Editora Ática S.A.	Editora de Livros Didáticos	100
Editora Scipione S.A.	Editora de Livros Didáticos	100
Gráfica e Editora Anglo S.A.	Sistema de Ensino e cursos preparatórios	100
Central Abril Educação e Participações Ltda. (CAEP)	Colégios, Sistema de Ensino e cursos profissionalizantes	100

Segue abaixo a participação da Companhia nos resultados das controladas, todas as companhias de capital fechado, como também no total de seus ativos (incluindo ágio) e passivos.

30 de junho de 2011			Resultado em
	Ativo	Passivo	30 de junho 2011
Editora Ática S.A.	198.738	(123.584)	7.116
Editora Scipione S.A.	150.019	(74.794)	9.417
Gráfica e Editora Anglo S.A.	337.794	(611.575)	6.286
Central Abril Educação e Participações Ltda. (CAEP) (ii)	258.566	(259.097)	(634)
Total	945.117	(1.069.050)	22.185

31 de dezembro de 2010			Resultado em
	Ativo	Passivo	31 de dezembro 2010
Editora Ática S.A.	234.507	(166.470)	10.777
Editora Scipione S.A.	174.368	(108.560)	25.937
Gráfica e Editora Anglo S.A. (i)	316.946	(597.013)	15.739
Total	725.821	(872.043)	52.453

(i) As operações da Gráfica e Editora Anglo S.A. correspondem ao período de 6 de julho a 31 de dezembro de 2010.

(ii) As operações da CAEP – Central Abril Educação e Participações Ltda. correspondem ao período de 01 de maio de 2011 a 30 de junho de 2011.

13. INTANGÍVEL

Os ativos intangíveis estão apresentados de acordo com o CPC 04 - Ativo intangível, aprovado pela Deliberação CVM nº 553/08, convergente com o IAS 38 - Ativos intangíveis.

a) Movimentação

Consolidado									
Ágio	Marcas e patentes	Carteria de clientes	Contrato de não competição	Portfólio de apostilas	Sistemas de computação	Custos de desenvolvimento de softwares gerados internamente	Outros	Total	
Em 31 de dezembro de 2010									
Saldo inicial	13.622	6	-	-	-	7.063	3.094	-	23.785
Adições	-	-	-	-	-	672	1.620	-	2.292
Aquisição de controlada Anglo	231.178	150.191	248.352	2.436	25.435	-	-	-	657.592
Baixas	-	-	-	-	-	(4)	-	-	(4)
Transferências	-	-	-	-	-	3.536	(3.551)	-	(15)
Amortizações	-	-	(6.623)	(609)	(2.312)	(1.764)	-	-	(11.308)
Saldo contábil, líquido	244.800	150.197	241.729	1.827	23.123	9.503	1.163	-	672.342
Em 30 de junho de 2011									
Saldo inicial	244.800	150.197	241.729	1.827	23.123	9.503	1.163	-	672.342
Adições	-	-	-	-	-	516	84	-	600
Adições por aquisição de empresas	154.278	47.819	30.024	2.135	-	24	-	1.494	235.774
Baixas	-	-	-	-	-	(1)	-	-	(1)
Transferências	-	-	-	-	-	54	(111)	-	(57)
Amortizações	-	-	(7.052)	(680)	(2.312)	(1.081)	-	(1)	(11.126)
Saldo contábil, líquido	399.078	198.016	264.701	3.282	20.811	9.015	1.136	1.493	897.532

Do total de amortização dos ativos intangíveis de R\$ 11.126, o montante de R\$ 9.414 está registrado na rubrica “despesas com vendas”, sendo o restante registrado como “despesas gerais e administrativas”.

Segue abaixo um resumo da alocação do ágio por nível de empresa:

	30 de junho de 2011	31 de dezembro de 2010
Abril Educação S.A.		
Editora Ática S.A. (Editoras)	10.310	10.310
Editora Scipione S.A. (Editoras)	3.312	3.312
Gráfica e Editora Anglo S.A. (Anglo)	231.178	231.178
Curso P.H. Ltda.	37.816	-
Sistema P.H. de Ensino Ltda.	113.449	-
Nice Participações S.A. (ETB)	3.013	-
	399.078	244.800

14. IMOBILIZADO

a) Movimentação

	Taxas anuais de depreciação	Saldo líquido		Depreciações	Transfe- rência (i)	Controladora
		em 31/12/10	Adições			Saldo líquido em 30/06/11
Instalações	20%	-	114	-	-	114
Veículos	20%	-	90	-	-	90
		-	204	-	-	204

	Taxas anuais de depreciação	Saldo líquido		Adições por aquisição de		Consolidado	
		em 31/12/10	Adições	de	Depreciações	Transfe-rência (i)	Saldo líquido em 30/06/11
Terrenos	-	2.402	-	-	-	-	2.402
Edifícios	3%	38.538	-	-	(1.283)	-	37.255
Instalações	20%	1.564	349	16	(96)	-	1.833
Máquinas e equipamentos industriais	27%	4.079	23	935	(166)	10	4.881
Móveis e utensílios	10%	855	73	1.812	(180)	48	2.608
Veículos	20%	6.385	1.300	218	(1.338)	-	6.565
Equipamentos de computação	40%	946	245	362	(344)	13	1.222
Outras imobilizações	20%	2.872	21	(112)	(285)	-	2.496
Imobilizações em andamento	-	471	191	-	-	(14)	648
		58.112	2.202	3.231	(3.692)	57	59.910

	Taxas anuais de depreciação	Saldo líquido		Baixas	Aquisições (nota 30)	Depreciações	Transfe-rência (i)	Consolidado
		em 31/12/09	Adições					Saldo líquido em 31/12/10
Terrenos	-	-	-	-	2.402	-	-	2.402
Edifícios	3%	133	-	-	39.447	(1.042)	-	38.538
Instalações	20%	474	20	-	1.262	(204)	12	1.564
Máquinas e equipamentos industriais	27%	36	5	-	4.323	(295)	10	4.079
Móveis e utensílios	10%	469	259	-	228	(117)	16	855
Veículos	20%	1.271	6.189	(147)	2	(930)	-	6.385
Equipamentos de computação	40%	1.038	368	-	125	(686)	101	946
Outras imobilizações	20%	567	250	(1)	1.101	(368)	1.324	2.873
Imobilizações em andamento	-	1.407	490	-	21	-	(1.448)	470
		5.395	7.581	(148)	48.911	(3.642)	15	58.112

(i) Transferência entre conta do imobilizado e também do ativo intangível.

b) Revisão da vida útil estimada

A estimativa da vida útil remanescente dos itens do imobilizado aplicada, está demonstrada no quadro a seguir:

<u>Itens do imobilizado</u>	<u>Taxa média anual de depreciação</u>
Instalações	20%
Máquinas e equipamentos industriais	27%
Móveis e utensílios	10%
Veículos	20%
Hardware	40%
Software	15%
Benfeitorias em bens de terceiros	20%

c) Avaliação do valor recuperável

A administração não identificou qualquer indicativo significativo desde 31 de dezembro de 2010; dessa forma, não identificou a necessidade de reavaliar os aspectos relacionados à impairment nessas Informações Trimestrais – ITR.

15. FORNECEDORES E DEMAIS CONTAS A PAGAR

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2011	31 de dezembro de 2010	30 de junho de 2011	31 de dezembro de 2010
Fornecedores	1.157	977	48.519	35.699
Salários e encargos sociais	2.645	898	43.254	42.697
Recebimentos antecipados de clientes	-	-	12.083	4.184
Direitos autorais a pagar	-	-	2.554	16.334
Credores por devoluções	-	-	-	1.258
Outras contas a pagar	18	-	4.707	1.761
	3.820	1.875	111.117	101.933
Circulante	3.820	1.875	110.208	101.933
Não circulante	-	-	909	-

16. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

	Consolidado			
	30 de junho de 2011		31 de dezembro de 2010	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Debêntures colocadas	6.635	264.750	6.038	264.750
Empréstimos e financiamentos:				
Em moeda nacional:				
BNDES - FINAME	10.450	18.431	8.713	23.743
Empréstimos bancários	2.563	76.312	2.727	76.313
Total dos empréstimos e financiamentos	13.013	94.743	11.440	100.056
	19.648	359.493	17.478	364.806

16.1. Os empréstimos e financiamentos de longo prazo, em 30 de junho de 2011, têm seus vencimentos distribuídos da seguinte forma:

Vencimento	R\$	% sobre total
2012	70.576	19,63%
2013	99.794	27,76%
2014	95.540	26,58%
2015	93.583	26,03%
	359.493	100,00%

16.2. Debêntures

Em 25 de outubro de 2010, foi realizada a Primeira Emissão de Debêntures da Gráfica e Editora Anglo S.A. (antiga Greentree Educacional S.A.), em série única, sob a forma nominativa, escritural e não conversíveis em ações, no valor total de R\$ 264.750 e 1.059 quantidades, com o valor unitário de R\$ 250. Os recursos obtidos por meio da emissão serão destinados a investimentos da Companhia.

As debêntures têm prazo de vigência de 5 (cinco) anos e vencerão em 25 de outubro de 2015. A amortização do principal será realizada em 4 (quatro) parcelas anuais a partir de outubro de 2012, com remuneração de CDI + 2% ao ano, pagos semestralmente.

16.3. Moeda nacional

Os empréstimos e financiamentos em moeda nacional em 30 de junho de 2011 estão assim representados:

BNDES - FINAME

As controladas Editora Ática S.A. e Editora Scipione S.A. dispõem de uma linha de crédito junto ao BNDES (FINAME) para incremento e financiamento da produção de livros didáticos. Os encargos variam entre 3,70% e 7,39% a.a., além da TJLP. O principal dos empréstimos tem prazos de vencimento entre vinte e quatro e quarenta e oito meses, com carência de seis meses a um ano para pagamento da primeira parcela, sendo que nesse período as amortizações dos juros serão trimestrais.

Empréstimos bancários - Cédula de crédito

Este empréstimo foi obtido para a constituição da extinta empresa Mogno Corporation. As garantias desse empréstimo são as próprias ações da Editora Ática S.A. e seus ativos (corpóreos, incorpóreos e direitos).

Em 1º de outubro de 2010, as controladas Editora Ática S.A. e Editora Scipione S.A. renegociaram a cédula de crédito e dentre as condições negociadas, foi alterado o cronograma de pagamentos sendo que será amortizado em 6 parcelas com vencimentos semestrais, sempre nos meses de abril e outubro de cada ano, iniciando-se em 03 abril de 2013 e o vencimento final em 06 de outubro de 2015, com juros de CDI mais 2% ao ano a serem pagos semestralmente.

Este contrato de empréstimo contém cláusulas restritivas à observância de certos indicadores financeiros; a pagamentos antecipados mediante a venda de ativos; bem como restrições a distribuição de dividendos e outras operações com partes relacionadas ou participação em outras Companhias. Em 30 de junho de 2011, as controladas Editora Ática S.A. e Editora Scipione S.A. cumpriram com todos os requisitos vigentes.

17. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A PAGAR

	Controladora				Consolidado			
	30 de junho de 2011		31 de dezembro de 2010		30 de junho de 2011		31 de dezembro de 2010	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
REFIS e PAES (17.1)	-	-	-	-	4	10.992	4	10.751
Outros impostos e contribuições (17.2)	45	-	-	-	3.696	-	2.031	-
	45	-	-	-	3.700	10.992	2.035	10.751

17.1. REFIS e PAES

Em novembro de 2009 a Companhia e suas controladas aderiram ao Programa de Recuperação Fiscal, instituído pela Lei nº 11.941/09 e pela Medida Provisória nº 470/2009, visando equalizar e regularizar os passivos fiscais por meio de um sistema especial de pagamento e de parcelamento de suas obrigações fiscais e previdenciárias.

As condições gerais desse parcelamento podem ser assim resumidas:

a) Resumo da adesão ao REFIS em 2009:

Natureza do tributo	Principal	Multas	Juros	Ganho financeiro	Total
COFINS	152	114	179	(154)	291
PIS	25	33	39	(34)	63
CSLL	1.488	1.116	1.948	(1.558)	2.994
INSS	152	92	167	(109)	302
IRPJ	4.132	3.099	5.336	(4.329)	8.238
	5.949	4.454	7.669	(6.184)	11.888

b) Abrangência dos débitos parcelados:

	Consolidado
Saldos de parcelamentos anteriores 1º de janeiro de 2009	443
Adições ao REFIS IV	10.403
Resultado financeiro com a adesão ao REFIS IV	1.485
Saldo a pagar em 31/12/2009	11.888
Reversão de provisão de jan a dez/10	(2.213)
Juros de jan a dez/10	1.080
Saldo a pagar em 31/12/2010	10.755
Pagamentos de jan a jun/11	(200)
Juros de jan a jun/11	441
Saldo a pagar em 30/06/2011	10.996
REFIS IV	10.996
Circulante	4
Não circulante	10.992

- d) Como consequência da adesão ao REFIS IV, a Companhia e suas controladas obrigam-se ao pagamento das parcelas sem atraso, bem como a desistência das ações judiciais e renúncia a qualquer alegação de direito sobre a qual se funda as referidas ações, sob pena de imediata rescisão do parcelamento e,

consequentemente, perda dos benefícios anteriormente mencionados. De acordo com a Lei 11.941/09, não foram dadas garantias para ingresso a esse programa.

- e) O parcelamento foi efetuado em 60 meses, sendo que os pagamentos estão sendo efetuados nos prazos de vencimento, em espécie, uma vez que não estão sendo efetuados pagamentos via utilização de prejuízos fiscais. A atualização está sendo realizada pela taxa de juros SELIC.

17.2. Outros impostos e contribuições

	Controladora		Consolidado	
	Passivo circulante		Passivo circulante	
	30 de junho de 2011	31 de dezembro de 2010	30 de junho de 2011	31 de dezembro de 2010
COFINS	13	-	937	538
PIS	3	-	203	117
Outros	29	-	2.556	1.376
	45	-	3.696	2.031

18. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS E DEPÓSITOS JUDICIAIS

A Companhia e suas controladas são partes envolvidas em ações judiciais e processos administrativos de natureza trabalhista, cível e tributária, decorrente do curso normal de seus negócios.

A respectiva provisão para contingências foi constituída considerando a avaliação da probabilidade de perda pelos assessores jurídicos, natureza dos processos e experiências passadas e quando necessário, foram efetuados depósitos judiciais.

A Administração da Companhia, com base na opinião de seus assessores jurídicos, acredita que a provisão para contingências constituída é suficiente para cobrir as eventuais perdas com processos judiciais, conforme apresentado a seguir:

- a) Composição:

Processos	Consolidado	
	30 de junho de 2011	31 de dezembro de 2010
Tributários	4.572	8.466
Trabalhistas	8.154	2.296
Cíveis	547	1.976
	13.273	12.738

b) Movimentação:

	Tributários	Trabalhistas	Cíveis	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2010	8.466	2.296	1.976	12.738
Atualização monetária e juros	15	118	9	142
Adição por aquisição	104	3.353	17	3.474
Constituição de provisão	15	3.709	104	3.828
Baixa de provisão				
- Por Pagamento	(4.028)	-	(727)	(4.755)
- Por Reversão	-	(1.049)	(832)	(1.881)
Depósitos judiciais	-	(273)	-	(273)
Saldo em 30 de junho de 2011	4.572	8.154	547	13.273

A provisão para contingências é calculada considerando o valor provável para liquidação na data das Informações Trimestrais - ITR e posteriormente atualizada monetariamente quando aplicável, já estando, portanto, apresentada a valor presente.

c) A natureza das ações pode ser sumariada como segue:

Processos trabalhistas

A Companhia e suas controladas são partes em diversas ações de natureza trabalhista, principalmente devido a demissões decorrentes do curso normal de seus negócios. Os pedidos mais frequentes referem-se a férias proporcionais, diferencial de salário, adicional noturno, horas extra, encargos sociais, dentre outros. Não há nenhum processo individual de valor relevante, que necessite divulgação específica.

Processos cíveis

A Companhia e suas controladas respondem a ações de natureza cível em diversos níveis judiciais. Não há nenhum processo individual de valor relevante, que necessite divulgação específica.

Processos tributários

A Companhia e suas controladas são partes em ações judiciais de natureza tributária que a Administração, baseado na opinião de seus assessores jurídicos, efetua provisão para contingências relativa a esses processos. Não há nenhuma ação individual de valor relevante que necessite divulgação específica.

18.1. Os saldos de depósitos judiciais apresentados como redutores da provisão para contingências são como seguem:

Processos	Não circulante	
	30 de junho de 2011	31 de dezembro de 2010
Tributários	1.149	1.149
Trabalhistas	1.214	941
	2.363	2.090

18.2. Os depósitos judiciais registrados no ativo não circulante são como seguem:

Processos	Não circulante	
	30 de junho de 2011	31 de dezembro de 2010
Tributários	1.432	2.170
Trabalhistas	1.811	746
Cíveis	1.071	398
	4.314	3.314

18.3. Na opinião da Administração, todos os processos judiciais foram adequadamente provisionados e, para aqueles não provisionados, inclusive os processos para os quais a probabilidade de perda é estimada como possível pelos seus assessores jurídicos externos, a Administração entende que não existem perspectivas de perdas. As contingências em discussão judicial, classificadas como possíveis de perdas e não provisionadas, são como seguem:

	30 de junho de 2011	31 de dezembro de 2010
Contingências cíveis	4.598	4.482
Contingências tributárias	30.177	23.144
Contingências trabalhistas	6.693	-
	41.468	27.626

19. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS

19.1. Os valores de imposto de renda e contribuição social diferidos constituídos sobre diferenças temporárias são como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31 de junho de 2011	31 de dezembro de 2010	Debitado/ (creditado) ao resultado	30 de junho de 2011
Imposto diferido ativo				
Provisão para contingências		1.772	361	2.133
Provisão para baixa estoque de produtos acabados		1.910	(2.552)	(642)
Provisão para créditos de liquidação dividosa		2.542	20	2.562
Impostos com exigibilidade suspensa		1.760	(1.369)	391
Depreciação revisão da vida útil		49	83	132
Prejuízos fiscais e base negativa		-	-	-
Adição por aquisição - Anglo		9.659	-	9.659
Amortização de intangíveis	7.274	7.190	3.680	10.870
Ágio dedutível fiscalmente		-	(11.057)	(11.057)
Outras diferenças temporárias		(2.403)	1.360	(1.043)
	7.274	22.479	(9.474)	13.005
Imposto diferido passivo				
Ágio Investimentos	(4.631)	(4.631)	-	(4.631)
Diferenças temporárias	-	(157)	(361)	(518)
	(4.631)	(4.788)	(361)	(5.149)

	Consolidado	
	30/06/11	31/12/10
Ativo de imposto diferido a ser recuperado depois de mais de 12 meses	13.005	20.948
em até 12 meses	-	1.531
	13.005	22.479
Passivo de imposto diferido a ser realizado depois de mais de 12 meses	(5.149)	(4.788)
em até 12 meses	-	-
	(5.149)	(4.788)

As demais controladas não apresentam saldos de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social. Dessa forma, considerando que os saldos de imposto de renda e contribuição social diferidos foram calculados sobre diferenças temporárias, a realização desses saldos depende da realização dessas diferenças. No caso específico do ágio dedutível fiscalmente, a expectativa é de realização em até 10 anos.

20. PLANO DE APOSENTADORIA E PENSÕES

Algumas controladas da Companhia são patrocinadoras da entidade de previdência privada denominada Abrilprev Sociedade de Previdência Privada (“Abrilprev”) a partir de dezembro de 2007, a qual objetiva, principalmente, complementar os benefícios previdenciários oficiais. O plano é opcional a todos os empregados das patrocinadoras, as condições estabelecidas neste plano, e outras informações detalhadas sobre a contribuição para este plano estão descritas na nota 20 das demonstrações financeiras anuais publicadas de 31 de dezembro de 2010.

21. PLANO DE OPÇÃO DE COMPRA DE AÇÕES

O Programa Especial de Incentivo a Administradores e Executivos da Companhia, aprovado pela Assembleia Geral Extraordinária realizada em 24 de maio de 2011 (“Programa”), estabelece as condições gerais de outorga de opções de compra de Units (“Opções Especiais”) nos termos do artigo 168, parágrafo 3º da Lei das Sociedades por Ações.

O número total de ações que poderão ser adquiridas no âmbito do Programa não excederá 1,7% das ações representativas do capital social total da Companhia (excluídas as ações que forem emitidas com base no Programa), desde que o número total de ações emitidas ou passíveis de serem emitidas nos termos do Programa esteja dentro do limite do capital autorizado.

Após grupamento das ações, realizada em 30 de junho de 2011, foram outorgadas opção de compra de 744.980 units e a indicação dos participantes.

O valor justo das opções da primeira outorga foi de R\$ 20,00 (vintes reais) por unit (sendo que cada unit representa uma ação ordinária e duas ações preferenciais), equivalente ao preço estabelecido na primeira oferta pública primária de ações da Companhia.

As Opções outorgadas nos termos do Programa poderão ser exercidas, total ou parcialmente, desde que observados os prazos de carência, sendo:

50% - Exercício permitido a partir da data da outorga;

25% - Exercício a partir de 12 meses após a oferta pública inicial de ações da Companhia

25% - Exercício a partir de 24 meses após a oferta pública inicial de ações da Companhia

Segue abaixo detalhamento das opções em reais:

Prazo de Carência	% das Opções	Preço de Exercício em R\$	Quantidade de Units	Preço de Mercado em R\$	Valor das Ações em R\$
Exercido na data da outorga	50%	22.349,38	372.490	20	7.449.800
Exercício a partir de 12 meses após a oferta pública inicial	25%	11.174,70	186.245	20	3.724.900
Exercício a partir de 24 meses após a oferta pública inicial	25%	11.174,70	186.245	20	3.724.900

Para o período findo em 30 de junho de 2011, a Companhia calculou e reconheceu uma despesa no montante de R\$ 7.836 apresentada na rubrica Despesas Gerais e Administrativas e Patrimônio Líquido.

22. CAPITAL SOCIAL

O capital social da Companhia em 30 de junho de 2011 representa o montante de R\$ 370.420.134,96 totalmente subscrito e integralizado, representado por 170.800.946 ações, sendo 105.647.572 ações ordinárias e 65.153.374 ações preferenciais, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal. O capital social da Companhia poderá ser aumentado, até o limite de 292.282.865 de ações ordinárias e/ou preferenciais, independentemente de reforma estatutária, por deliberação do Conselho de Administração,

que fixará o preço de emissão, a quantidade de Units, ações ordinárias e/ou preferenciais a serem emitidas e as demais condições de subscrição e integralização das ações dentro do capital autorizado

Nos termos do artigo 15, parágrafo 2º, da Lei das Sociedades por Ações, o número de ações preferenciais sem direito a voto, ou sujeitas à restrição no exercício desse direito, não pode ultrapassar 50% do total das ações emitidas.

Em 2 de maio de 2011 houve um aumento de capital no montante de R\$ 25.000 e em 24 de maio de 2011 houve outro aumento de capital no montante de R\$ 22, elevando o montante do capital social de R\$ 345.398 para R\$ 370.420.

Em Assembleia Geral Extraordinária – AGE de 28 de junho de 2011 foi aprovada pela totalidade dos acionistas da Companhia a conversão das ações preferenciais de emissão da Companhia em ações ordinárias também de sua emissão. Assim, 85.400.473 de ações preferenciais de emissão da Companhia foram convertidas em igual número de ações ordinárias também de sua emissão, de modo que o capital da Companhia passou a ser dividido em 170.800.946 ações ordinárias, todas nominativas, sem valor nominal. Adicionalmente, foi aprovado o aumento do capital social autorizado da Companhia de até 235.000.000 de ações para até 292.282.865 ações.

23. RESERVAS

	30 de junho de 2011	31 de dezembro de 2010
Reserva de capital	141.482	141.482
Opções outorgadas reconhecidas	7.836	-
Outras reservas		
Reserva legal	5.512	5.512
Reserva retenção de lucros	46.043	46.043
	<u>51.555</u>	<u>51.555</u>
	<u>200.873</u>	<u>193.037</u>

23.1. Reserva de capital

Em 11 de agosto de 2010 houve um aporte no valor de R\$ 226.274, dos quais R\$ 85.314 foi alocado como aumento de capital e o valor remanescente de R\$ 140.960 foi alocado como reserva de capital.

A reserva de capital somente poderá ser utilizada para absorção de prejuízos que ultrapassarem os lucros acumulados e as reservas de lucros; resgate, reembolso ou compra de ações ou incorporação ao capital social

23.2. Reservas legal

A reserva legal será constituída ao final do exercício como destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar o capital.

23.3. Reserva de retenção de lucros

A reserva de retenção de lucros refere-se à retenção do saldo remanescente de lucros acumulados, a fim de atender ao projeto de crescimento dos negócios estabelecido em seu plano de investimentos, conforme orçamento de capital proposto pelos administradores da Companhia, a ser deliberado na Assembleia Geral em observância ao artigo 196 da Lei das Sociedades por Ações.

23.4.. Dividendos propostos

Os estatutos da Companhia prevêm que os acionistas terão direito a um dividendo mínimo de 25% sobre o lucro líquido do exercício, após dedução da quota destinada à constituição de reserva legal, a ser calculada no final de cada exercício social.

23.5. Lucro por ação

(a) Básico

O lucro por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da sociedade, pela quantidade média ponderada de ações emitidas pela Companhia, como segue:

	<u>30/06/11</u>	<u>30/06/10</u>
Lucro atribuível aos acionistas da Companhia	5.803	3.823
Quantidade média de ações no período	<u>169.684</u>	<u>202.685</u>
Lucro básico por ação	<u><u>0,0342</u></u>	<u><u>0,0189</u></u>

(b) Diluído

	<u>30/06/11</u>	<u>30/06/10</u>
Lucro atribuível aos acionistas da Companhia	5.803	3.823
Total de ações da Companhia acrescidas de opções já outorgadas com potencial diluidor conforme nota 21.	<u>171.918</u>	<u>202.685</u>
Lucro diluído por ação	<u><u>0,0337</u></u>	<u><u>0,0189</u></u>

24. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO DE NEGÓCIOS

A Administração da Companhia definiu os segmentos operacionais, com base nos relatórios utilizados para a tomada de decisões estratégicas.

As informações por segmento de negócios correspondentes ao período findo em 30 de junho de 2011 são as seguintes:

(a) **Editoras Ática e Scipione:** São as principais marcas de livros escolares reconhecidas pelos professores, tendo recebido por 3 anos consecutivos o prêmio Top Educação. Além disso, são nacionalmente

reconhecidas pela excelência de seu corpo de autores e equipes editoriais, que já foram agraciados com diversos prêmios Jabuti, entre outros. As operações do SER sistema de ensino que dispõe de materiais didáticos elaborados por renomados autores, atualmente estão sendo conduzidos nas operações da Editora Ática.

- (b) **Anglo:** Tem como principal atividade a prestação de serviços educacionais, através da venda de sistemas de ensino para escolas associadas e a condução de cursos preparatórios pré-vestibulares e para concursos públicos.
- (c) **P.H:** Tem em suas atividades o colégio de ensino, especialmente ministrando cursos de Pré-Escola, Ensino Fundamental e Ensino Médio e o curso preparatório para vestibulares. Desenvolvendo e exercendo, ainda, toda e qualquer atividade ligada ao ramo de ensino e outros característicos da prestação de serviços de ensino.
- (d) **ETB:** O Ensino Técnico capacita alunos que concluem o nível básico para o mercado de trabalho, com a realização de cursos profissionalizantes em geral, a manutenção de instituição de ensino regular, superior e técnico, a seleção e o treinamento de pessoal, a edição integrada e a impressão de livros, material didático e outros produtos gráficos.
- (e) **Outros:** Englobam a Companhia controladora Abril Educação S.A.

	30/06/2011						
	(a)	(b)	(c)	(d)	(e)		
	Editoras	Anglo	P.H	ETB	Outras	Eliminação	Consolidado
Receita Líquida (i)	177.605	90.616	14.751	870	-	(24)	283.818
Custos dos produtos e serviços	(64.812)	(24.382)	(5.591)	(632)	-	24	(95.393)
Lucro bruto	112.793	66.234	9.160	238	-	-	188.425
Despesas com vendas	(60.699)	(11.285)	(221)	(96)	(9.505)	-	(81.806)
Despesas gerais e administrativas	(21.790)	(7.758)	(6.203)	(436)	(18.543)	-	(54.730)
Outras receitas operacionais	82	1.218	12	(62)	(3)	-	1.247
Lucro operacional	30.386	48.409	2.748	(356)	(28.051)	-	53.136
Receitas financeiras	3.644	3.314	186	-	7.428	(322)	14.250
Despesas financeiras	(9.051)	(34.380)	(163)	(11)	(1.810)	322	(45.093)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	24.979	17.343	2.771	(367)	(22.433)	-	22.293
Imposto de renda e contribuição social	(8.442)	(11.057)	(1.004)	(2)	3.850	-	(16.655)
Lucro líquido do exercício	16.537	6.286	1.767	(369)	(18.583)	-	5.638
Atribuído à							
Acionistas da Companhia	16.537	6.286	1.767	(204)	(6.154)	-	18.232
Participação de não controladores	-	-	-	(165)	-	-	(165)
	16.537	6.286	1.767	(369)	(6.154)	-	18.067
Informações sobre fluxos de caixa							
Das atividades operacionais	110.695	23.474	2.710	251	(12.706)	-	124.424
Das atividades de investimentos	(45.702)	(515)	(112)	(89)	(111.839)	-	(158.257)
Das atividades de financiamento	(4.058)	-	-	-	19.161	-	15.103
	60.935	22.959	2.598	162	(105.384)	-	(18.730)
Informações adicionais							
Total do ativo	348.757	337.794	20.802	2.935	822.980	(71.660)	1.461.608
Total do passivo	198.377	611.575	22.097	2.424	246.522	(196.589)	884.406
Aquisições de imobilizado e intangível	1.887	515	112	86	204	-	2.804
Depreciações e amortizações	2.940	348	706	4	10.822	-	14.820

				30/06/2010
	(a)	(c)		
	Editoras	Outras	Eliminação	Consolidado
Receita Líquida (i)	122.198	-	-	122.198
Custos dos produtos e serviços	(57.751)	-	-	(57.751)
Lucro bruto	64.447	-	-	64.447
Despesas com vendas	(51.529)	-	-	(51.529)
Despesas gerais e administrativas	(16.534)	(131)	-	(16.665)
Outras receitas operacionais	1.053	(1.220)	-	(167)
Resultado da Equivalência Patrimonial	-	5.175	(5.175)	-
Lucro operacional	(2.563)	3.824	(5.175)	(3.914)
Receitas financeiras	6.564	-	-	6.564
Despesas financeiras	(5.886)	-	-	(5.886)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	(1.885)	3.824	(5.175)	(3.236)
Imposto de renda e contribuição social	7.059	-	-	7.059
Lucro líquido do exercício	5.174	3.824	(5.175)	3.823
Atribuído à				
Acionistas da Companhia	5.174	3.824	(5.175)	3.823

25. RECEITA

A reconciliação das vendas brutas para a receita líquida é como segue:

	30/06/11	30/06/10
Vendas brutas de produtos e serviços	289.283	122.229
Impostos sobre vendas	(5.465)	(31)
Receita Líquida	283.818	122.198

26. DESPESAS POR NATUREZA

O detalhamento das despesas operacionais por natureza é apresentado a seguir:

	Períodos de seis meses findos em			Controladora	
	30/06/11		30/06/10		
	Vendas	Administrativas	Total	Administrativas	Total
Despesas com pessoal	-	(12.420)	(12.420)	(96)	(96)
Serviços de terceiros	-	(3.816)	(3.816)	(32)	(32)
Fretes	-	(8)	(8)	-	-
Manutenção e reparos	-	(28)	(28)	-	-
Eventos e seminários	(141)	-	(141)	-	-
Promoções	-	(43)	(43)	-	-
Aluguel	-	(31)	(31)	-	-
Outras despesas	-	(238)	(238)	(4)	(4)
	(141)	(16.584)	(16.725)	(132)	(132)

	Consolidado			
	Períodos de seis meses findos em			30/06/11
	Custo	Vendas	Administrativas	Total
Depreciações e amortizações	(352)	(10.566)	(3.902)	(14.820)
Despesas com pessoal	(20.438)	(22.887)	(26.958)	(70.283)
Matéria-prima e materiais de uso e consumo	(41.616)	(436)	(1.007)	(43.059)
Amortização de investimento editorial	(15.690)	-	-	(15.690)
Vendas diretas	-	-	-	-
Impressões	(14)	-	-	(14)
Serviços de terceiros	(19.185)	(6.645)	(13.976)	(39.806)
Frete	(4.528)	(213)	(164)	(4.905)
Manutenção e reparos	(49)	(2.129)	(1.821)	(3.999)
Direitos autorais	(106)	(20.704)	-	(20.810)
Comissões	-	224	-	224
Mídia	-	(945)	-	(945)
Eventos e seminários	(271)	(1.298)	(11)	(1.580)
Promoções	(1)	(1.416)	(82)	(1.499)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	(135)	(61)	(196)
Aluguel	(1.354)	(4.829)	(1.667)	(7.850)
Outras Despesas/Receitas	8.211	(9.827)	(5.081)	(6.697)
	(95.393)	(81.806)	(54.730)	(231.929)

	Consolidado			
	Períodos de seis meses findos em			30/06/10
	Custo	Vendas	Administrativas	Total
Depreciações e amortizações	(62)	(205)	(1.465)	(1.732)
Despesas com pessoal	(3.042)	(15.649)	(4.877)	(23.568)
Matéria-prima e materiais de uso e consumo	(28.804)	(100)	-	(28.904)
Amortização de investimento editorial	(13.415)	-	-	(13.415)
Vendas diretas	(13)	-	-	(13)
Impressões	(136)	-	-	(136)
Serviços de terceiros	(14.380)	(6.903)	(7.345)	(28.628)
Frete	(2.817)	(247)	-	(3.064)
Manutenção e reparos	(33)	(888)	(891)	(1.812)
Direitos autorais	-	(10.868)	-	(10.868)
Comissões	-	(189)	-	(189)
Mídia	-	(709)	-	(709)
Eventos e seminários	-	(1.938)	-	(1.938)
Promoções	(1)	(882)	(4)	(887)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	(163)	-	(163)
Aluguel	(46)	(4.333)	(603)	(4.982)
Outras Despesas/Receitas	4.998	(8.455)	(1.480)	(4.937)
	(57.751)	(51.529)	(16.665)	(125.945)

O montante registrado de despesa com pessoal inclui além dos salários, encargos previdenciários.

O montante relativo a custos dos produtos e dos serviços vendidos foram aqui apresentados nas rubricas de matéria-prima, materiais de uso e consumo, vendas diretas, serviços de terceiros, fretes e outras despesas.

Os valores de materiais, energia, serviços de terceiros e outros, conforme apresentado na Demonstração do Valor adicionado, estão acima apresentados nas contas: serviços de terceiros, matéria-prima e materiais de uso e consumo e em outras receitas (despesas).

27. OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS, LÍQUIDAS

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>Períodos de seis meses findos em</u>			
	<u>30/06/11</u>	<u>30/06/10</u>	<u>30/06/11</u>	<u>30/06/10</u>
Recuperação de despesas	-	-	238	-
Aluguéis	-	-	167	16
Sucatas	-	-	41	-
Perda (ganho) líquido de capital em controladas	(3)	(1.220)	(3)	(1.220)
Outras	-	-	804	1.037
	<u>(3)</u>	<u>(1.220)</u>	<u>1.247</u>	<u>(167)</u>

28. RESULTADO FINANCEIRO

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>Períodos de seis meses findos em</u>			
	<u>30/06/11</u>	<u>30/06/10</u>	<u>30/06/11</u>	<u>30/06/10</u>
Receitas:				
Rendimentos de títulos e valores mobiliários	7.054	-	12.610	1.978
Mútuos	322	-	-	-
Descontos obtidos	-	-	583	14
Juros ativos (i)	22	-	1.057	4.572
Outros	89	-	-	-
	<u>7.487</u>	<u>-</u>	<u>14.250</u>	<u>6.564</u>
Despesas:				
Juros sobre empréstimos e financiamentos e debêntures	-	-	(26.626)	(4.899)
Perdas cambiais	-	-	179	(7)
Impostos	-	-	(384)	(190)
Encargos sobre parcelamentos tributários	-	-	(691)	(774)
Descontos concedidos	-	-	(412)	(4)
Juros de outros passivos (ii)	-	-	(16.508)	(8)
Outros	-	-	(651)	(4)
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(45.093)</u>	<u>(5.886)</u>
Resultado financeiro, líquido	<u>7.487</u>	<u>-</u>	<u>(30.843)</u>	<u>678</u>

(i) Referem-se principalmente, a juros pagos por clientes pelo atraso no pagamento de faturas.

(ii) Referem-se principalmente a juros sobre contas a pagar por aquisição de participação societária.

29. DESPESAS DE IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

29.1. Os valores debitados e creditados na conta imposto de renda e contribuição social corrente e diferidos, no resultado dos períodos findos em 30 de junho de 2011 e de 2010 compõem-se de:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>	
	<u>30/06/11</u>	<u>30/06/11</u>	<u>30/06/10</u>
Imposto de renda e contribuição social constituídos no exercício	-	(7.035)	173
Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre diferenças temporárias	3.680	(9.620)	6.886
	<u>3.680</u>	<u>(16.655)</u>	<u>7.059</u>

29.2. A conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social dos períodos findos em 30 de junho de 2011 e de 2010 é como segue:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/06/11</u>	<u>30/06/10</u>	<u>30/06/11</u>	<u>30/06/10</u>
Lucro líquido (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	2.123	3.823	22.293	(3.236)
Alíquotas oficiais de imposto	34,00%	34,00%	34,00%	34,00%
Encargos de imposto de renda e contribuição social	(722)	(1.300)	(7.580)	1.100
Resultado de equivalência patrimonial	11.364	1.759	-	-
Perdas (ganhos) de capital	(1)	(415)	(1)	(415)
Diferenças temporárias, sem constituição do imposto de renda diferido	(3.066)	-	(2.875)	343
Diferenças permanentes	-	-	(2.606)	4.800
Compensação de prejuízos fiscais e base negativas anos anteriores	-	-	(709)	-
Benefícios fiscais	-	-	112	-
Outros	(3.895)	(44)	(2.996)	1.231
Total do imposto de renda e contribuição social	<u>3.680</u>	<u>0</u>	<u>(16.655)</u>	<u>7.059</u>
Imposto de renda e contribuição social corrente	-	-	(7.035)	173
Imposto de renda e contribuição social diferidos	3.680	-	(9.620)	6.886

30. CAIXA GERADO PELAS (APLICADOS NAS) OPERAÇÕES

	Controladora		Consolidado	
	30/06/11	30/06/10	30/06/11	30/06/10
Lucro líquido do período	5.803	3.823	5.638	3.823
Ajustes de:				
Depreciações e amortizações	-	-	14.820	1.732
Resultado de equivalência patrimonial	(11.364)	(5.175)	-	-
Perdas com investimentos	-	1.220	-	1.220
Provisão para contingências	-	-	3.828	66
Realização de imposto de renda diferido	(3.680)	-	9.620	(6.886)
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	-	-	196	163
Opção de compra de ações	7.836	-	7.836	-
Juros e variação cambial, líquida	(322)	-	39.696	2.375
Variação no capital circulante				
Contas a receber de clientes	(1.486)	-	130.721	101.855
Estoques	-	-	(31.699)	(24.460)
Impostos a recuperar	(1.839)	-	(3.324)	1.439
Adiantamentos e despesas antecipadas	(823)	-	(2.302)	(1.172)
Depósitos judiciais	-	-	(871)	(1.983)
Fornecedores e demais contas a pagar	1.945	130	(1.488)	(30.219)
Impostos e contribuições a pagar	45	-	520	(1.970)
Provisão para contingências	-	-	(6.750)	855
Imposto de renda e contribuição social a pagar	-	-	7.306	(5.448)
	<u>(3.885)</u>	<u>(2)</u>	<u>173.747</u>	<u>41.390</u>

31. CONTAS A PAGAR POR AQUISIÇÃO DE PARTICIPAÇÃO SOCIETÁRIA

Referem-se às dívidas assumidas por aquisição de empresas a serem pagas mensalmente à medida da ocorrência dos termos contratuais, sendo atualizados mensalmente pelo CDI.

A composição dos saldos em 30 de junho de 2011 é como segue:

	<u>30 de junho de 2011</u>	<u>31 de dezembro de 2010</u>
Circulante	85.176	65.738
Não circulante	<u>263.339</u>	<u>197.215</u>
	<u>348.515</u>	<u>262.953</u>

As parcelas classificadas como não circulante terão seus vencimentos como segue:

<u>Não Circulante</u>	
2012	69.364
2013	83.176
2014	83.176
2015	13.811
2016	13.812
	<u>263.339</u>

32. COMBINAÇÃO DE NEGÓCIOS

a) Aquisição do Curso P.H. Ltda. e Sistema P.H. de Ensino Ltda.

Conforme mencionado na nota 12, em 15 de abril de 2011, por meio da controlada CAEP – Central Abril Educação e Participações Ltda. (CAEP), a Companhia adquiriu 100% das quotas representativas do capital social de cada uma das empresas, Curso P.H. Ltda. e Sistema P.H. de Ensino Ltda.

A Companhia recebeu, em 15 de abril de 2011 data em que foi assinado o contrato de compra e venda, a titularidade de todas as quotas das empresas Curso P.H. Ltda. e Sistema P.H. de Ensino Ltda., passou a ter controle da diretoria das empresas e a tomar as suas principais decisões operacionais e financeiras. Por esse motivo, os resultados passaram a ser consolidados na Companhia a partir da assinatura do contrato.

Como resultado da aquisição, espera-se que a Companhia aumente sua presença nos mercado de educação, incluindo o ramo de sistema de ensino. Também se espera a redução de custos por meio de economias de escala.

O ágio contábil de R\$ 151.265 que surge da aquisição é atribuível à lucratividade futura e às economias de escala esperadas da combinação das operações da Companhia e do P.H. A administração estima que o ágio no valor de R\$ 231.243 seja dedutível para fins de imposto de renda e contribuição social.

A tabela a seguir resume a contraprestação paga aos ex-proprietários do P.H. e os valores dos ativos adquiridos e passivos assumidos reconhecidos na data da aquisição, bem como o valor justo na data da aquisição do P.H.

Posição em 15 de abril de 2011:	Saldos Contábeis	Ajustes de Valor Justo	Valores Justos
Valores reconhecidos de ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos:			
Caixa e equivalentes de caixa	5.516	-	5.516
Ativo imobilizado	3.162	-	3.162
Ativo Intangível - carteira de clientes	24	30.024	30.048
Ativo Intangível - cláusula de não competição	-	2.136	2.136
Ativo Intangível - marca	-	47.818	47.818
Contas a receber de clientes	555	-	555
Estoques	106	-	106
Outros ativos	7.841	-	7.841
Imposto de renda e contribuição social diferidos ativos	-	27.193	27.193
Fornecedores	(1.044)	-	(1.044)
Salários e encargos sociais	(4.863)	-	(4.863)
Outros passivos	(11.329)	-	(11.329)
Provisão para contingências	(2.996)	-	(2.996)
Imposto de renda e contribuição social diferidos passivos	(215)	(27.193)	(27.408)
Total de ativos líquidos identificáveis	(3.243)	79.978	76.735
Ágio			151.265
Total do custo de aquisição			228.000
Valor a pagar a prazo na aquisição (i)			67.500
Valor pago (ii)			160.500
Caixa adquirido			(5.516)
Valor de aquisição, líquido do caixa adquirido			154.984

O ajuste no valor justo dos ativos intangíveis identificáveis adquiridos de R\$ 79.978 (incluindo marca, carteiras de clientes, e cláusula de não competição).

O valor a pagar na data de aquisição, no montante de R\$ 67.500, foi atualizado monetariamente para R\$ 69.057 em 30 de junho de 2011, dos quais R\$ 13.811 foram registrados no passivo circulante e R\$ 55.246, no passivo não circulante, sob a rubrica “contas a pagar por aquisição de participação societária”.

Em conjunto com o processo de aquisição, a administração da Companhia avaliou os contratos relativos à aquisição de suas controladas e não identificou nenhum derivativo embutido em tais contratos.

b) Aquisição do Grupo Nice Participações S.A.

Em 15 de abril de 2011, por meio da controlada CAEP – Central Abril Educação e Participações Ltda. (CAEP), a Companhia adquiriu 61,6% das quotas representativas do capital social de cada uma das empresas que formam o Grupo ETB: Nice Participações S.A.; Enfermap – Centro de Aprendizado Ltda.; ETB – Editora Técnica do Brasil Ltda.; ETB – Instituto Educacional Alberto Santos Dumont Ltda. e Instituto Transforma de Educação Técnica e Profissional, associação sem fins lucrativos.

A Companhia recebeu, em 15 de abril de 2011 data em que foi assinado o contrato de compra e venda, a titularidade de 61,6% as quotas das empresas que formam o Grupo ETB, passou a ter controle da diretoria das empresas e a tomar as suas principais decisões operacionais e financeiras. Por esse motivo, os resultados passaram a ser consolidados na Companhia a partir da assinatura do contrato.

Como resultado da aquisição, espera-se que a Companhia aumente sua presença nos mercados de cursos técnicos no Brasil. Também se espera a redução de custos por meio de economias de escala.

O ágio contábil de R\$ 3.013 que surge da aquisição é atribuível à lucratividade futura e às economias de escala esperadas da combinação das operações da Companhia e do Grupo ETB. A administração estima que o ágio no valor de R\$ 4.001 seja dedutível para fins de imposto de renda e contribuição social.

A tabela a seguir resume a contraprestação paga aos proprietários do Grupo ETB e os valores dos ativos adquiridos e passivos assumidos reconhecidos na data da aquisição.

	Saldos Contábeis	Ajustes de Valor Justo	Saldos Contábeis
Posição em 15 de abril de 2011:			
Valores reconhecidos de ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos:			
Caixa e equivalentes de caixa	127	-	127
Ativo imobilizado	69	-	69
Ativo Intangível	1.295	-	1.295
Contas a receber de clientes	139	-	139
Estoques	35	-	35
Outros ativos	533	-	533
Fornecedores	(63)	-	(63)
Salários e encargos sociais	(388)	-	(388)
Outros passivos	(337)	-	(337)
Provisão para contingências	-	(461)	(461)
Imposto de renda e contribuição social diferidos passivos	(69)	-	(69)
Minoritários	108	-	108
Total de ativos líquidos identificáveis	<u>1.449</u>	<u>(461)</u>	<u>988</u>
Ágio			3.013
Total do custo de aquisição			<u>4.001</u>
Valor a pagar a prazo na aquisição (i)			2.000
Valor pago (ii)			2.001
Caixa adquirido			(127)
Valor de aquisição, líquido do caixa adquirido			<u>1.874</u>

Um passivo contingente no valor justo de R\$ 461 foi reconhecido para eventuais questionamentos de procedimentos fiscais adotados no passado pela adquirida.

O valor a pagar na data de aquisição, no montante de R\$ 2.000, foi registrado no passivo circulante, sob a rubrica “contas a pagar por aquisição de participação societária”.

Em conjunto com o processo de aquisição, a administração da Companhia avaliou os contratos relativos à aquisição de suas controladas e não identificou nenhum derivativo embutido em tais contratos.

33. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

33.1 Transações e saldos:

As transações e saldos que a Companhia efetuou e mantém com partes relacionadas para o período findo em 30 de junho de 2011 e exercício findo em 31 de dezembro de 2010, estão sumariados a seguir:

Controladora					
30/06/2011					
Partes relacionadas	Contas a receber	Dividendos a receber	Circulante Contas a pagar	Não circulante Empréstimos e outros créditos concedidos	Receitas (despesas) financeiras, líquidas
Abrilpar Participações S.A.	-	-	1	-	-
CAEP - Central Abril Educação e Participações Ltda.				163.515	
Ativic S.A.	29	-	-	-	-
Editora Abril S.A.	28	-	-	-	-
Editora Ática S.A. (i)	-	2.560	-	-	222
Editora Scipione S.A. (i)	-	1.860	-	-	100
Gráfica e Editora Anglo S.A.	-	-	-	27.085	-
	57	4.420	1	190.600	322

Controladora					
31/12/2010					
Partes relacionadas	Contas a receber	Dividendos a receber	Circulante Contas a pagar	Não circulante Empréstimos e outros créditos concedidos	Receitas (despesas) financeiras, líquidas
Abril S.A.	-	-	4	-	-
Abrilpar Participações S.A.	1	-	-	-	-
Ativic S.A.	-	-	29	-	-
Editora Abril S.A.	-	-	55	-	-
Editora Ática S.A. (i)	-	2.560	45	29.209	959
Editora Scipione S.A. (i)	-	1.860	-	15.731	641
Gráfica e Editora Anglo S.A. (i)	-	-	-	27.085	-
	1	4.420	133	72.025	1.600

- (i) Sobre os empréstimos concedidos e obtidos por meio de contratos de mútuo com partes relacionadas corrigidos pelo CDI.

Consolidado			
30/06/2011			
Partes relacionadas	Contas a receber	Circulante Contas a pagar	Vendas (gastos), líquidos
Abrilpar Participações S.A.	-	1	-
Ativic S.A.	29	-	-
Derivo consultoria e serv de comunicação S.A.	12	-	(28)
Dinap S/A - Distribuidora Nacional de Publicações	-	8	-
Editora Abril S.A.	2.240	203	(7.556)
Editora Caras S.A.	-	-	(2)
Editora Novo Continente S.A.	-	-	(2)
Treelog S.A. Logística e Distribuição	33	-	(346)
	2.314	212	(7.934)

Consolidado			
31 de dezembro de 2010			
Partes relacionadas	Contas a receber	Circulante Contas a pagar	Vendas (gastos), líquidos
Abril S.A.	-	4	-
Abrilpar Participações S.A.	1	-	-
Ativic S.A.	-	29	-
Canais Abril de Televisão Ltda.	-	-	(1)
Dinap S.A. - Distribuidora Nacional de Publicações	19	-	-
Editora Abril S.A.	20	4.369	(12.169)
Editora Caras S.A.	-	-	(1)
Editora Novo Continente S.A.	-	1	(2)
Fundação Victor Civita	-	-	(466)
Treelog S.A.- Logística e Distribuição	-	54	(826)
	40	4.457	(13.465)

Em 23 de agosto de 2010, a Companhia celebrou um contrato de consultoria com a empresa Via-W Consultoria Ltda., relativo à prestação de serviços de consultoria para redução de custos de telecomunicações. Os serviços foram realizados de setembro de 2010 a março de 2011, quando então foi realizado o pagamento do total dos serviços prestados, no valor de R\$ 2.200. O Diretor Presidente

da Companhia é acionista detentor de 28% do capital social da Via-W Consultoria Ltda. O contrato de consultoria já não está mais em vigor.

33.2 Remuneração do pessoal chave da Administração:

O pessoal chave da administração inclui o presidente e os diretores da Companhia e suas controladas. A remuneração paga ou a pagar ao pessoal-chave da administração, por serviços de empregados, está apresentada a seguir:

	<u>30/06/11</u>	<u>30/06/10</u>
Salários e encargos	179	618
Honorários da diretoria	844	108
Participação nos lucros	456	782
Pagamento baseado em ações (Nota 21)	7.836	-
	<u>9.315</u>	<u>1.508</u>

Durante o trimestre findo em 30 de junho de 2011, a Companhia não efetuou pagamento de valores a seus administradores a qualquer título, além da remuneração salarial e participação no lucro (nota 2.18 (ii)).

34. SEGUROS

A política da controladora Abrilpar Participações S.A. é a de manter cobertura de seguros para as empresas do grupo por meio de apólice coletiva em montante considerado satisfatório pela Administração em face dos riscos que envolvem, entre outros, incêndios, alagamentos, quebras de máquinas, bens e mercadorias próprias e de terceiros, acidentes de trabalho e danos ambientais.

Para todas as nossas unidades de escritórios, escolas e armazéns, são contratadas apólice de Seguro Patrimonial, estando em vigor e contando com as principais coberturas para eventos de incêndio, raios, explosões, vendavais, quebras de máquinas, danos elétricos, derrame de água e roubo. O limite máximo de indenização para esta apólice de seguro soma o montante de R\$ 602.000, devendo sempre serem observados os sub-limites por localidade e cobertura.

Adicionalmente, temos também contratadas e em vigor as seguintes apólices de seguros:

- Responsabilidade Civil Geral R\$ 10.000
(danos causados perante terceiros)
- D&O (directors & officers) R\$ 40.000
(ações contra os executivos e membros do Conselho de Administração)
- Frotas:

Cobertura de casco (290 veículos)	Tabela FIPE
Danos morais e corporais	R\$ 100
Danos materiais	R\$ 50
- Transportes Nacionais, que suportam toda movimentação de papel e produtos acabados realizados em território nacional.
- Transportes Importação, que suporta todo processo de importação de papel.

Todas as apólices de seguros foram contratadas com companhias de seguros do mercado brasileiro.

35. PLANO DE SAÚDE ABRIL

Algumas controladas da Companhia participam do Plano de Saúde Abril, o qual foi criado para garantir a assistência médica e hospitalar aos funcionários e dependentes das empresas Abril. Assim, as empresas e funcionários possuem a responsabilidade pela contribuição mensal à Associação Abril de Benefícios, empresa gestora do plano. Durante o período findo em 30 de junho de 2011 a Companhia e suas controladas efetuaram contribuições no montante de R\$1.700 (R\$1.543 em 30 de junho de 2010).

36. EVENTOS SUBSEQUENTES

a) Livemocha Inc

Em 1º de julho de 2011, a Companhia adquiriu, pelo montante de US\$2 milhões, 5,9% das quotas representativas do capital social da empresa Livemocha Inc., sociedade com sede nos Estados Unidos da América cujo total do patrimônio líquido contábil em 31 de dezembro de 2010 era de US\$ 3, 497 milhões.

Essa sociedade atua no mercado de ensino de idiomas a distancia em todo o mundo.

b) Oferta Pública Inicial de Ações

A Abril Educação S.A. realizou no dia 21 de julho de 2011 uma oferta publica de distribuição primária (“Oferta Primária”) de 18.556.702 certificados de depósito de ações, nominativos, escriturais e sem valor nominal, representando, cada um, uma ação ordinária e duas ações preferenciais, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal de emissão da Companhia (“Units”).

As Units foram ofertadas no Brasil, em mercado de balcão não organizado, nos termos da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) nº 400, de 29 de dezembro de 2003, conforme alterada (“Instrução CVM 400”) e demais disposições legais aplicáveis, com esforços de colocação no exterior.

O preço por Unit foi fixado após a conclusão do procedimento de coleta de intenções de investimento realizado com Investidores Institucionais pelos Coordenadores, conforme previsto no artigo 44 da Instrução CVM 400.

Ofertas	Preço (R\$)	Comissões (R\$)	Recursos Líquidos (R\$)
Preço por Unit	20,00	0,80	19,20
Oferta Primária	371.134.040,00	14.845.361,60	356.288.678,40
Total	371.134.040,00	14.845.361,60	356.288.678,40

A Oferta Primária foi aprovada pelo Conselho de Administração da Companhia, em reunião realizada em 5 de julho de 2011, cuja ata foi arquivada na Junta Comercial do Estado de São Paulo (“JUCESP”).

A composição do capital social da Companhia em 30 de junho de 2011 é a seguinte:

<u>Espécie e Classe</u>	<u>Capital Social Subscrito e Integralizado</u>	
	<u>Quantidade</u>	<u>Valor (R\$)</u>
Ordinárias	105.647.572	229.120.439,87
Preferenciais	65.153.374	141.299.695,09
Total	170.800.946	370.420.134,96

Após a conclusão da Oferta, a composição do nosso capital social será a seguinte:

<u>Espécie e Classe</u>	<u>Capital Social Subscrito e Integralizado</u>	
	<u>Quantidade</u>	<u>Valor (R\$)</u>
Ordinárias	124.204.274	254.443.403,67
Preferenciais	102.266.778	209.502.509,37
Total	226.471.052	463.945.913,04

c) Divulgação dos resultados do Programa Nacional do Livro Didático - PNLD 2012

Em 4 de agosto último, foram divulgados os resultados do PNLD 2012, com a consolidação do governo para as editoras participantes. A quantidade de livros a serem comprados pelo governo em

2011 será de 161,9 milhões de livros. Os pedidos consolidados para as editoras Ática e Scipione somaram 50,4 milhões de livros.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

ROBERTO CIVITA
Conselheiro Presidente

GIANCARLO FRANCESCO CIVITA
Conselheiro Vice-Presidente

Conselheiros:

VICTOR CIVITA
DOUGLAS DURAN
ARNALDO FIGUEIREDO TIBYRIÇÁ
PAULO ROBERTO NUNES GUEDES
JONAS DE MIRANDA GOMES
MARCOS ANTONIO MAGALHÃES
MARIA HELENA GUIMARÃES DE CASTRO

DIRETORIA

MANOEL LUIZ FERRÃO DE AMORIM
Diretor Presidente

Diretores:

MARCELO SCHMIDT
MARIO GHIO JUNIOR
DANIELA UNGARI DA COSTA MENUSIER
ANA TERESA RALSTON

MAURO CATUCCI
Contador CRC - 1SP 165.052/O-8

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas
Abril Educação S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Abril Educação S.A. (a “Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2011, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2011 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e de seis meses findos nessa data, bem como as mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo nessa data, incluindo o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 - Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 - Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas Informações Trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração das Informações Trimestrais, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas Informações Trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações intermediárias do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações intermediárias do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2011, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Abril Educação S.A.

São Paulo, 15 de agosto de 2011

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Sérgio Eduardo Zamora
Contador CRC 1SP168728/O-4
